

JORNAL CALDAS

33 ANOS

SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1731 • 09 de Julho de 2025 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. n.º 1313023G8B2B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAVARIGA

PROMOL PREPARA DESPEDIMENTO COLETIVO E ENCERRAMENTO



P. 02

ROTA BORDALIANA SOLIDÁRIA PARA CONCRETIZAR SONHOS



P. 07

NAIFA JUNTOU DEZENAS DE CUTELEIROS NO CCC



P. 11

177 MILITARES PRESTARAM JURAMENTO EM CERIMÓNIA NACIONAL



P. 03



BE ANUNCIA CANDIDATOS NAS CALDAS

P. 15

MINISTRO DA AGRICULTURA NA GALA PORCO D'OURO



P. 16

PAUL DE TORNADA APOSTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



P. 06

CENTRO QUALIFICA BORDALO PINHEIRO ENTREGOU 280 DIPLOMAS



P. 08

ÓBIDOS

ESCOLA DO ALVITO
SERÁ REQUALIFICADA

P. 18

PENICHE

MILHARES DE PESSOAS
NA SERRA D'EL-REI

P. 20

BOMBARRAL

INAUGURADA CRECHE
DO VALE COVO

P. 21

CADAVAL

MÚSICO LUÍS JARDIM
MORRE EM CASA

P. 24



“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º 21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

Promol prepara despedimento coletivo e encerramento da empresa

A empresa Promol - Indústria de Velas, S.A., sediada na Zona Industrial das Caldas da Rainha, deverá avançar com um processo de despedimento coletivo, que afetará perto de oito dezenas de trabalhadores. A administração da Promol, contatada pelo JORNAL DAS CALDAS, confirma que a empresa “se encontra num processo de encerramento da atividade por força de motivos de mercado, que se vêm agudizando há largos anos, inviabilizando a manutenção económica da atividade”.

Marlene Sousa

Uma comunicação escrita entregue aos trabalhadores no dia 25 de junho pela CEO Anna Lundqvist, do grupo Liljeholmens AB, sediado em Malmo, Suécia, do qual faz parte a Promol, revela a intenção de despedimento coletivo, apontando que a empresa tem 81 colaboradores.

Segundo um funcionário que pediu anonimato, foram “apanhados de surpresa”, com o comunicado, onde é explicado o encerramento definitivo da empresa, fundada a 8 de novembro de 1976, devido à conjugação de vários fatores adversos, económicos, operacionais, estruturais e de mercado que, alega, comprometeram de forma irreversível a viabilidade do negócio.

A empresa explica que, entre 2016 e 2024, registou consistentemente resultados líquidos negativos, com exceção de 2022, e que mesmo em anos de aumento das vendas não conseguiu atingir uma rentabilidade sustentável, devido a elevados custos operacionais e instabilidade financeira.

O documento destaca ainda que o pico de procura de velas em 2022 e início de 2023, motivado pelo receio de falhas no fornecimento de energia na sequência da guerra na Ucrânia, teve um impacto apenas temporário e conjuntural, sem criar uma tendência de consumo duradoura.

Acrescenta-se que a quebra acentuada nas vendas em 2024, na ordem dos 47%, e o resultado líquido fortemente negativo de cerca de 1,35 milhões de euros agravam a insustentabilidade do negócio, num contexto de estagnação económica, recessão nos principais mercados de exportação (como a Alemanha) e retração do consumo de bens não essenciais, como velas decorativas.

O comunicado entregue aos trabalhadores refere ainda que a Promol foi severamente penalizada pelo aumento generalizado dos seus principais custos de produção. A matéria-prima mais utilizada - a parafina, por ser de-

rivada do petróleo - registou um aumento superior a 50% entre 2022 e 2024, devido à instabilidade geopolítica e à inflação nos mercados energéticos.

A par disso, os custos de transporte duplicaram, o que penalizou fortemente uma empresa cuja atividade depende em grande medida da exportação.

A pressão dos consumidores e das autoridades para a adoção de práticas mais sustentáveis obrigou ainda a Promol a reformular produtos, substituir matérias-primas (como a parafina por ceras vegetais mais dispendiosas), reduzir embalagens plásticas e obter certificações ecológicas. Estes investimentos, sublinha a administração, exigem uma capacidade financeira e técnica que a empresa já não consegue assegurar.

O comunicado aponta também a crescente concorrência de produtos importados da Ásia, produzidos com custos muito mais baixos e com menos exigências laborais e ambientais, o que tornou o mercado europeu de velas extremamente competitivo e insustentável para produtores locais que pretendem cumprir padrões de qualidade e sustentabilidade.

Segundo a administração, a manutenção da atividade, mesmo que reduzida, colocaria a empresa numa trajetória inevitável de incumprimento financeiro, com riscos significativos para trabalhadores, fornecedores, instituições bancárias e parceiros comerciais.

Face a este cenário, a Promol afirma que o encerramento total e definitivo da empresa é, na sua perspetiva, a única solução “inevitável” e “responsável” para assegurar o pagamento das compensações legais aos trabalhadores, a liquidação progressiva das dívidas fiscais e comerciais e a preservação da reputação institucional do grupo económico.

Ao JORNAL DAS CALDAS, a empresa garante que “encetou todos os procedimentos legais para o efeito, com estrito cumprimento da lei e dos procedimen-



A administração da Promol confirma que a empresa se encontra num processo de encerramento

tos estabelecidos, com vista ao respeito pelos trabalhadores e os seus respetivos contratos e direitos legais”.

PCP apela a intervenção do Governo

A Comissão Concelhia do PCP das Caldas da Rainha anuncia que vai questionar o Governo sobre a situação.

Em comunicado, o PCP revela a mesma informação obtida pelo JORNAL DAS CALDAS de que os trabalhadores ficaram a conhecer no passado dia 25 a intenção da administração em avançar com um despedimento coletivo, justificando a decisão com resultados financeiros negativos acumulados nos últimos anos.

No entanto, a estrutura local do partido considera que a situação não se explica apenas pelas dificuldades do mercado, apontando “erros graves de gestão”, como “baixa qualidade dos produtos, alterações na matéria-prima sem formação adequada, decisões erradas na aquisição de equipamentos que nunca chegaram a funcionar, e uma desorganização generalizada na gestão dos trabalhadores e do processo produtivo”.

O PCP sublinha ainda que a Promol, com mais de quatro décadas de existência, é uma empresa essencial para o concelho, para a região e para o país, defendendo que “Portugal precisa de produzir mais e não de encerrar empresas”.

Nesse sentido, o partido garante que tudo fará para defender os direitos dos trabalhadores da Promol e assegurar a viabilidade da empresa, apelando a uma



Depois de 49 anos a produção de velas na Promol chega ao fim por força de motivos de mercado

intervenção do Governo para clarificar a situação e encontrar soluções que salvaguardem os postos de trabalho.

Apela ainda aos trabalhadores que defendam o seu posto de trabalho e os seus direitos.

A estrutura comunista diz que poderão estar em causa cerca de 200 trabalhadores, número que a administração desmente, clarificando que a Promol tem atualmente “menos de uma centena de trabalhadores”.

O JORNAL DAS CALDAS falou com Manuel João, do Bloco de Esquerda de Óbidos, que confirma que os trabalhadores efetivos da Promol foram convocados para uma reunião e receberam um comunicado por escrito a informar que, até ao final deste ano, irá decorrer um despedimento coletivo que poderá afetar 81 trabalhadores. “Os restantes trabalhadores são temporários e esses não precisam sequer de carta de despedimento”, sublinha.

Manuel João adianta ainda

que na reunião estiveram presentes advogados da empresa, mas que os trabalhadores também já se organizaram e contrataram um advogado para os acompanhar neste processo. “Alguns funcionários são sindicalizados e já solicitaram igualmente o apoio jurídico dos advogados dos respetivos sindicatos”, explica.

No seu entender, a decisão da administração é “no mínimo estranha”, tendo em conta os investimentos realizados no final de 2024 e já em 2025. “Não faz sentido investir para depois encerrar. Fica a dúvida se o que se pretende é fechar a empresa para abrir com outro nome”, questiona.

Segundo Manuel João, há ainda sinais preocupantes de falta de dinamismo por parte da administração. “Parece que não estão preocupados em procurar novas encomendas. Nem sequer colocaram um vendedor para captar clientes. Limitam-se a executar o pouco trabalho que existe atualmente”, lamenta.

177 militares do Exército prestaram juramento de bandeira em conjunto

Nuno Melo, ministro da defesa nacional, esteve presente na passada sexta-feira na cerimónia organizada pelo Exército na Avenida 1º de Maio, nas Caldas da Rainha, em que 177 militares da Escola de Sargentos do Exército (Caldas da Rainha), da Escola das Armas (Mafra), do Regimento de Apoio Militar de Emergência (Abrantes), do Regimento de Infantaria 1 (Beja) e do Regimento de Infantaria 19 (Chaves) fizeram o juramento de bandeira em conjunto, numa iniciativa inédita.

Francisco Gomes

A cerimónia concentrou os oficiais, sargentos e praças que ingressaram no Exército no último turno e marcou o fim da instrução básica e o início de uma nova etapa na formação militar.

O facto da cerimónia se ter realizado no centro da cidade e ser pública é um sinal de que “os militares não estão fechados em quartéis” e participam nas mais variadas ações na sociedade, destacou o ministro, exemplificando com a emergência médica, as ações de busca e salvamento, o combate à criminalidade, a prevenção de incêndios e o apoio em situações de emergência civil.

“É por isso que esta abertura ao público é tão relevante, para que o povo perceba que os militares não só são portugueses como os outros, como merecem do Estado o reconhecimento que os outros portugueses têm, porque os militares existem para servir”, vincou.

“As Forças Armadas estão ao serviço da Pátria. Os militares estão envolvidos todos os dias em esforços na prevenção de guerras, em contributos para a paz”, reforçou.

O membro do governo assegurou haver um “grande esforço para a dignificação das Forças Armadas” e para a valorização dos militares”, o que permite reduzir a falta de efetivos. Daí que não se perspetive o regresso do Serviço Militar Obrigatório.

“Felizmente, depois de muitos anos com os números do recrutamento sempre a caírem, nos três ramos das Forças Armadas, conseguimos parar essa queda e inverter, ou seja, temos hoje mais militares a entrarem e a quererem ficar do que antes. E eu não tenho nenhuma dúvida que isso se deve principalmente ao facto de nós termos decidido trazer a defesa nacional para a primeira linha das preocupações da política, investindo na dignificação das Forças Armadas e na valorização da condição militar, começando pelas pessoas, aumentando salários e suplementos, mas não esquecendo a habitação e a saúde”, manifestou Nuno Melo.

“Eu cumpro o serviço militar obrigatório. Jurei bandeira na Escola Prática de Cavalaria e fui comandante de pelotão no Regimento de Cavalaria 3. Tenho muito orgulho nisso. Mas esse Serviço Militar Obrigatório acontecia num tempo em que os jovens portugueses eram chamados a esse esforço, sendo que a dado passo se optou pela profissionalização do serviço militar. Hoje, cumpre serviço militar e é militar quem quer ter aí uma opção de carreira”, referiu o ministro.

“A vida militar é profissional e, por isso, eu entendo que o que nós temos que fazer é, todos os dias, dar as melhores condições e investir o máximo para que esses militares que querem ser militares queiram ficar e outros queiram comparecer. É por isso que eu digo que o Serviço Militar Obrigatório não faz neste momento nenhum sentido”, assegurou.

O ministro afirmou também que Portugal precisa de Forças Armadas com meios modernos e eficazes para responder aos compromissos internacionais assumidos com a NATO e garantiu que até ao final deste ano será cumprida a meta de investimento de 2% do Produto Interno Bruto na defesa nacional.

“Sabendo que a NATO é a maior aliança global de defesa capaz de assegurar a paz, mas que só faz parte da NATO quem honra compromissos, quem quer pertencer à NATO tem que investir de acordo com aquilo que está pactuado entre todos os membros. Ora, 2% para o final de 2025 é um grande esforço que nós vamos cumprir. Com a garantia de que não vamos pôr em causa o Estado Social e com a garantia de que queremos reforçar a economia, nomeadamente envolvendo as indústrias de defesa. Em nenhum momento daremos um passo melhor do que a perna”, declarou Nuno Melo.

Sublinhando que o mundo vive “tempos muito difíceis, marcados pelo terceiro ano de guerra na Ucrânia e pelo segundo ano de guerra no Médio Oriente”, fez notar que “a paz em nenhum



1



2



3

momento pode ser dada por adquirida, tem de ser construída e mantida”.

1. Momento do juramento de bandeira (fotos Rui Miguel)

2. Ministro a discursar

3. Cerimónia na Avenida 1º de Maio

Idosa em risco após colisão



Choque entre dois carros na entrada sul da cidade das Caldas da Rainha

Uma idosa de 84 anos foi transportada para o hospital das Caldas da Rainha em estado crítico, após o choque entre duas viaturas. O acidente aconteceu na tarde da passada segunda-feira na entrada sul da cidade.

Em circunstâncias que estão a ser investigadas pela PSP, um carro conduzido por um homem de 31 anos entrou na faixa da rodagem em que seguia a viatura da idosa, provocando a colisão

frontal.

A idosa ficou com ferimentos graves e o homem, que sofreu ferimentos ligeiros, foi igualmente levado para a unidade hospitalar.

O acidente, cujo alerta foi dado pelas 18h10, mobilizou para a Rua General Amílcar Mota, junto às bombas de gasolina da BP, treze operacionais e cinco viaturas dos bombeiros, PSP e INEM.

Um veículo de desencarceramento dos bombeiros e a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha estiveram no local para auxiliar no socorro.

A circulação rodoviária ficou cortada ao longo de quase duas horas.

Francisco Gomes

Praticante de parapente socorrido após queda accidental na praia da Gralha

Um praticante de parapente, de 56 anos, sofreu uma queda accidental numa zona de arriba, enquanto praticava a atividade, na praia da Gralha, junto a São Martinho do Porto, ao início da tarde do passado sábado.

Na sequência de um alerta recebido pelas 14h30, através do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Oeste, foram de imediato ativados para o local elementos do Projeto “SeaWatch” e do Comando Local da Polícia Marítima da Nazaré, bem como elementos dos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto e do INEM.

Constatou-se que a vítima encontrava-se numa zona rochosa após ter efetuado uma aterragem, tendo os elementos dos bombeiros procedido ao resgate para o areal.

O desportista apresentava suspeita de fratura do membro inferior e foi estabilizado pela equipa do INEM. Os elementos do Projeto “SeaWatch” procederam posteriormente ao seu transporte até à viatura dos bombeiros, para ser levado para uma



O desportista sofreu ferimentos e foi levado para uma unidade hospitalar

unidade hospitalar.

Francisco Gomes

Pesado tomba na estrada



Acidente com pesado interrompeu estrada na Nazaré

Um veículo pesado tombado na sequência de um acidente na EN242, entre as bombas de combustível junto ao porto da Nazaré e a rotunda de entrada no porto, interrompeu o trânsito

na tarde da passada quinta-feira, impedindo a entrada e saída de viaturas a sul da vila, sendo alternativa a variante da Nazaré.

Buscas por bombeiro

Um bombeiro de 34 anos, da corporação do Cadaval, não era visto desde a noite da passada quarta-feira, tendo o seu carro sido encontrado na sexta-feira na marginal sul da cidade de Peniche, o que fez no sábado e na manhã de domingo desencadear buscas terrestres.

Foi feita a tentativa de localizá-lo numa zona rochosa, junto à ravina, mobilizando dezasseis operacionais e sete viaturas da Capitania, Polícia Marítima

e Bombeiros de Peniche.

As buscas terminaram às 13h00 de domingo, sem sucesso. Contudo, foi nessa altura que começaram a ser divulgados apelos nas redes sociais sobre qualquer informação que pudesse ajudar a chegar ao seu paradeiro e poucas horas depois foi divulgado que já tinha aparecido. Encontrava-se na Nazaré mas não foram reveladas as circunstâncias quer do desaparecimento quer do aparecimento.

Jovem auxiliada na praia

Os nadadores salvadores da Nazaré foram acionados no passado dia 30 para prestar auxílio a uma jovem de 16 anos que se encontrava com paragens ventilatórias momen-

tâneas numa barraca na praia.

Como a situação se agravou foi ativado o 112. A vítima recebeu oxigénio e acabou por ser evacuada pelos bombeiros para uma unidade hospitalar.

Radar nas Caldas e Peniche

No âmbito da campanha “Quem o avisa...”, a PSP anunciou que vai instalar radares de velocidade no dia 14 de julho, entre as 09h00 e as 12h00, na Avenida Infante Dom Henri-

que, nas Caldas da Rainha. O mesmo acontecerá no dia 15, no mesmo período de horas, na Avenida Monsenhor Manuel Bastos, em Peniche.

Incêndio em camião

Um camião que transportava cereais incendiou-se na A15, no sentido Caldas da Rainha- Rio Maior, ao quilóme-

tro 11, na manhã da passada quinta-feira, pelas 11h19. Foram mobilizados para o local 24 operacionais e 8 viaturas.

Armazém nas Caldas da Rainha recebia cocaína da Costa Rica para ser traficada na Europa

Um armazém nas Caldas da Rainha servia para receber a cocaína vinda da Costa Rica dissimulada em paletes contendo 95 caixas de bananas, mas o tráfico foi descoberto e elementos da rede vão começar a ser julgados a 9 de setembro no Tribunal de Leiria.

Seis homens com idades entre os 31 e os 53 anos, estão em prisão preventiva e vão a julgamento acusados de crimes de associação criminosa e tráfico de droga agravado, sendo que a um deles está imputado ainda o crime de detenção de arma e munições proibidas.

Foram apreendidos 301 quilos de cocaína, que serviriam para mais de 1,2 milhões de doses individuais, estando avaliados em nove milhões de euros.

A droga era transportada em contentores via marítima desde a Costa Rica para Por-

tugal, chegando ao porto de Setúbal. O destino seguinte era o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), em Loures, precisamente um armazém deste centro logístico. De seguida passava para as Caldas da Rainha, onde a droga era colocada "no interior de paletes de toros de madeira, devidamente por eles preparados para o efeito, através da produção de compartimentos [ocultos], com o objetivo de "evitarem ser surpreendidos e fiscalizados no transporte", via terrestre, para outros países europeus, refere o Ministério Público na acusação revelada pela agência Lusa.

A droga armazenada nas Caldas da Rainha tinha como destino uma sociedade na Bélgica.

Apreendidas 199 peças de vestuário contrafeito no valor de 3.444 euros



Apreensão visa a defesa da propriedade industrial

O Posto de Controlo Costeiro da Nazaré da GNR apreendeu na vila o total de 199 peças de vestuário contrafeito, no dia 4 de julho.

No decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares detetaram, no interior de uma viatura, diversos artigos cuja autenticidade levantou suspeitas.

No seguimento da operação, foi identificada uma mulher de 34 anos pela presumível prática do crime de venda e circulação de produtos ou artigos contrafeitos e o material, avaliado em 3.444 euros, foi apreendido.

O processo desta ação, inserida no âmbito das competências da Unidade de Controlo Costeiro

e de Fronteiras no combate à criminalidade económico-financeira, contribuindo para a proteção dos consumidores e a defesa da propriedade industrial, foi remetido ao Tribunal Judicial da Nazaré.

Francisco Gomes

TASQUINHAS DAS CALDAS 2025 **08 A 17 AGOSTO** **EXPOESTE CALDAS DA RAINHA** **ENTRADAS LIVRES**
GASTRONOMIA · ANIMAÇÃO · ARTEANATO · ETNOGRAFIA · ASSOCIATIVISMO

SEX. 08.08 TRIBUTO NASCI PR'A MÚSICA COM ORQUESTRA	SEG. 11.08 EMANUEL	SEX. 15.08 ARTISTAS CALDENSES
SÁB. 09.08 ROUXINOL FADUNCHO	TER. 12.08 JORGE GUERREIRO	SÁB. 16.08 LUCIANA ABREU
DOM. 10.08 DOMINGÃO + MAXI	QUA. 13.08 REBECA	DOM. 17.08 MIGUEL AZEVEDO
QUI. 14.08 CHAVE D'OURO		

Associação Empresarial de Registo de Caldas da Rainha

Identifique e proteja o que é seu. É grátis até ao fim de 2025!

Identifique os limites do seu terreno na plataforma BUpi online ou num balcão BUpi, de forma gratuita, até 31 de dezembro de 2025.

Saiba mais em bupi.gov.pt



Saiba mais aqui:



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Reserva do Paul de Tornada faz 16 anos e reforça educação ambiental e voluntariado

A Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNL-PT) celebrou 16 anos de existência no dia 5 de julho, assinalando a data com um programa especial no Centro Ecológico Educativo. Entre partilhas de estudos académicos e apresentação de peddy-paper que pode ser feito com a instalação de uma aplicação QR Code, foram dados a conhecer projetos de voluntariado dedicados à dinamização e preservação deste património natural.

Marlene Sousa

O evento, que mostrou que o Paul de Tornada é um exemplo vivo de cidadania ativa e de dedicação à natureza, contou com a presença de vários convidados, entre os quais o presidente da Junta da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, João Lourenço, e, em representação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, António Vidigal, adjunto da presidência.

A celebração terminou com o tradicional cantar dos parabéns e o corte do bolo de aniversário, num momento de convívio que reforçou o espírito de comunidade que envolve esta reserva natural local.

A sessão começou de forma especial, com um vídeo de uma música dedicada à RNL-PT, interpretada pelos alunos do 4.º ano da EB Santo Onofre. A letra foi escrita em conjunto com a professora Teresa Lopes, num gesto que simboliza a ligação entre a educação, a cultura e a proteção ambiental.

Entre as apresentações, destacou-se o trabalho desenvolvido por Catarina Rodrigues, de Torres Vedras, e Inês Castanheira, de Viseu, ambas estudantes do curso de Biologia na Universidade de Aveiro. Entre janeiro e maio, as duas jovens realizaram um estágio na reserva com o objetivo de inventariar a fauna associada aos diferentes usos do solo, recorrendo a um intenso trabalho de campo. A inventariação abrangeu aves, anfíbios, mamíferos, répteis e invertebrados.

Segundo as estagiárias, este trabalho permitiu “atualizar a caracterização da biodiversidade local, reforçando a importância ecológica da RNL-PT e sublinhando a necessidade de continuar a monitorização e a sensibilização da comunidade para garantir uma gestão cada vez mais eficaz e participativa desta área protegida”.

“A nossa experiência foi muito positiva, tanto enquanto biólogas como pela forma como fomos aqui acolhidas, como numa família”, partilharam, referindo ainda que o maior desafio reside nas alterações do nível da água e nos impactos das mudanças cli-

máticas.

A tarde contou ainda com a apresentação de um projeto artístico de Catarina Freitas, ilustradora licenciada em Design de Animação e Multimédia e voluntária na reserva. O seu trabalho culminou na criação de t-shirts com ilustrações inspiradas no Paul de Tornada, que agora estão disponíveis para venda no local, revertendo a favor da conservação da reserva.

Peddy-paper com QR Codes

João Gonçalves, estudante do Politécnico de Santarém, que também realizou um estágio na RNL-PT, apresentou o peddy-paper interativo que desenvolveu para o local. A atividade, que recorre à instalação de uma aplicação com leitura de QR Codes, propõe aos visitantes um percurso de cerca de quatro quilómetros, com vinte pontos distribuídos pela reserva.

Cada ponto possui um Código QR que, uma vez lido através da aplicação ActionBound, revela perguntas e desafios relacionados com a fauna, a flora e a história do Paul de Tornada. O intuito é promover a aprendizagem de forma dinâmica e interativa, estimulando a curiosidade e o espírito exploratório de quem visita.

Este peddy-paper pode ser realizado de forma totalmente autónoma. Basta que cada pessoa ou grupo tenha um telemóvel com acesso à internet (rede NOS – 8634, password AXYTKj4K), instale a aplicação ActionBound e faça o download do percurso. Assim, qualquer visitante pode chegar ao Paul de Tornada e embarcar numa aventura educativa, reforçando a ligação entre a comunidade e este importante espaço de conservação da natureza.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, a bióloga Maria Jesus Fernandes, que presidiu à Associação PATO no final dos anos 90 e continua profundamente envolvida nos trabalhos da RNL-PT, sublinhou o que con-



A celebração terminou com o tradicional cantar dos parabéns



João Gonçalves, Teresa Lemos, Sara Moreira, Inês Castanheira, Catarina Rodrigues, Catarina Freitas e Paula Vieira

sidera ser o maior marco deste território. “Ser classificado como Sítio Ramsar desde 2001 e como Reserva Natural Local desde 2 de julho de 2009, integrando a Rede Nacional de Áreas Protegidas”.

Para Maria Jesus Fernandes, esta importante classificação da única Reserva Natural Local do concelho das Caldas da Rainha é “motivo de celebração e reflete a relevância do Paul de Tornada como zona húmida de grande valor ecológico e ambiental”.

Sobre os desafios que se colocam à reserva, a bióloga apontou três áreas críticas: “As alterações climáticas, os recursos humanos e o financiamento”.

Relativamente ao futuro, destacou a necessidade de intervenção nas infraestruturas. “Todo o espaço edificado, incluindo o

próprio edifício construído em 2000, precisa de obras de conservação e de uma manutenção mais profunda, bem como da requalificação do restante espaço. O Município tem de assumir um papel mais ativo, pois há áreas que vão além da capacidade de intervenção das associações, que, ainda assim, fazem um trabalho notável na gestão diária, acompanhamento e manutenção”, explicou.

Teresa Lemos, do GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente), defendeu a importância de reforçar o trabalho educativo. “Já criámos uma escola de educação ambiental, ligada à conservação da natureza e à sensibilização para os espaços naturais. E, a nível municipal, existe há vários anos um protocolo que garante

que todas as crianças do primeiro ciclo e pré-escolar visitam a reserva. É algo que se mantém de forma regular, ano após ano, o que mostra o compromisso com a educação ambiental desde cedo”, contou.

O Paul de Tornada é uma zona húmida com aproximadamente 50 hectares onde é possível observar uma enorme diversidade de espécies, nomeadamente de aves, mamíferos, répteis, insetos, peixes e anfíbios.

A Reserva Local é gerida por um Conselho Diretivo que engloba representantes da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e das organizações não governamentais de ambiente GEOTA e Associação PATO.

Rota Bordaliana Solidária ajuda a concretizar sonhos de idosos através da realidade virtual

Cerca de 25 pessoas participaram, no passado sábado de manhã, na Rota Bordaliana, uma visita guiada conduzida pelo ator José Ramalho, que deu vida a Rafael Bordalo Pinheiro.

Marlene Sousa

A iniciativa partiu do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário das Caldas da Rainha (NRDC), que organizou este percurso pelas 20 figuras bordalianas, produzidas em escala gigante, com o objetivo de angariar fundos para um projeto inovador que é concretizar desejos e sonhos de pessoas com mobilidade reduzida, através de experiências imersivas em vídeos a 360°.

No final do percurso da Rota Bordaliana decorreu ainda um almoço de convívio no restaurante Paraíso do Coto.

Segundo a presidente do NRDC, Ana Pinto Machado, “a ideia é proporcionar experiências imersivas a pessoas com mobilidade reduzida, que já não podem, por exemplo, visitar o Santuário de Fátima fisicamente, mas que, através desta tecnologia (óculos de realidade virtual), poderão sentir-se como se estivessem realmente lá”.

De acordo com Ana Pinto Machado, “o intuito é angariar verba

para contratar a Academia dos Sonhos, de Leiria, que tem uma equipa de terapeutas, psicólogos e sociólogos, e que, através da realidade virtual, consegue colocar as pessoas acamadas a viver o momento em 360°”. “Em Leiria, este projeto já tem sido desenvolvido em cuidados paliativos e nós lembramo-nos de trazer esta tecnologia para as Caldas, criando uma ponte com as instituições locais. Já tivemos reuniões com o padre João Sobreiro, da Paróquia das Caldas da Rainha, com o objetivo de implementar o projeto aqui, e está neste momento em desenvolvimento”, acrescentou.

A curto prazo, o NRDC pretende contratar o serviço da Academia dos Sonhos para realizar duas sessões nos lares do Montepio Rainha D. Leonor e do Centro Paroquial. “Pessoas que não têm mobilidade passam os dias a olhar em redor do seu quarto. Queremos trazer-lhes momentos de alegria, felicidade, de se sentirem como se estivessem a fazer



O NRDC organizou percurso à Rota Bordaliana para contratar o serviço da Academia dos Sonhos, que leva realidade virtual aos idosos acamados

uma viagem. São eles que escolhem os destinos”, sublinhou.

Até agora, as iniciativas do núcleo têm sido realizadas com verbas próprias, mas esta visita guiada e o almoço permitirão reunir fundos para dar início ao projeto. “José Ramalho está a fazer de Bordalo graciosamente. As terapeutas virão aos dois lares fazer a iniciativa com os

idosos e, depois, a continuidade ficará a cargo de cada instituição. A nossa missão é lançar a semente”, explicou.

O número de idosos que poderá usufruir da experiência dependerá do montante angariado. “Estamos mais preocupados com a qualidade do que com a quantidade. Queremos que seja uma experiência diferenciadora, que

traga alegria às suas vidas. Em princípio, as primeiras sessões de realidade virtual decorrerão no final de julho. Temos tido essa preocupação no núcleo que é fazer atividades que façam a diferença, que complementem outras já existentes”, afirmou Ana Pinto Machado.

Aluno de curso profissional destaca-se em mobilidade internacional

No âmbito do programa Erasmus+ VET, Tomás Matos, aluno do curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária Raul Proença, das Caldas da Rainha, realizou uma mobilidade internacional na cidade de Rimini, Itália, entre os dias 23 de abril e 20 de junho, num total de 60 dias.

Durante este período, o estudante desenvolveu o seu estágio na empresa ExNovo Informática, especializada em soluções tecnológicas e serviços na área da informática.

A mobilidade foi organizada com o apoio do Sistema Turismo, entidade local responsável pelo acolhimento e acompanhamento de alunos Erasmus+ em Rimini.

A professora Lourdes Gomes, responsável pelo acompanhamento do aluno, refere que durante esta experiência, o “aluno integrou-se numa equipa técnica qualificada, desempenhando

funções nas áreas de instalação de sistemas operativos, montagem e manutenção de hardware, reparação e requalificação de equipamentos informáticos”.

Segundo a docente, demonstrou um “forte sentido de responsabilidade, competência técnica e espírito de iniciativa, obteve uma classificação final de 19,3 valores, refletindo o seu excelente desempenho e dedicação ao longo de todo o estágio”.

Para além do crescimento profissional, esta mobilidade permitiu também um notável enriquecimento pessoal e cultural. “O aluno teve oportunidade de contactar com novas línguas, hábitos e realidades socioculturais, alargando horizontes e desenvolvendo competências de comunicação e adaptação. As diversas visitas culturais organizadas durante a estadia contribuíram igualmente para tornar esta experiência ainda mais significativa e memorável”, manifestou.



Aluno de curso de informática da Escola Raul Proença realizou mobilidade em Rimini, Itália

“Este tipo de iniciativa evidencia a importância dos programas de mobilidade internacional na

formação dos nossos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, pes-

soais e interculturais essenciais para um futuro profissional de sucesso”, referiu Lourdes Gomes.

Centro Qualifica do Bordalo Pinheiro entregou 280 diplomas a adultos

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) entregou diplomas de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) a 280 adultos que, entre 2023 e este mês de julho, concluíram o 9.º e 12.º ano de escolaridade, assim como formações de nível profissional.

Marlene Sousa

A cerimónia decorreu no passado dia 3, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, que se encheu dos adultos certificados e respetivos familiares. Num ambiente de orgulho e satisfação, foi destacada a disponibilidade e a resiliência de todos os que apostaram no reforço das suas competências.

A cerimónia contou com a presença dos técnicos, formadores e alguns dos parceiros. Na sessão, o diretor do AERBP, Jorge Pina, deu os “parabéns aos adultos certificados por terem chegado aqui, por terem completado este processo formativo que vos habilita a receber o diploma que irá, certamente, abrir janelas de oportunidades para um futuro mais auspicioso”.

O vice-presidente da Câmara das Caldas, Joaquim Beato, deixou uma palavra de reconhecimento a todos por terem investido na sua formação.

Ana Isabel Domingos, coordenadora do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, fez questão de realçar “a dedicação incansável dos formadores, técnicos e de toda a equipa de apoio, que estiveram sempre ao lado de cada candidato, tornando este percurso possível”.

À imprensa a responsável explicou que “o Programa Qualifica, existente desde 2017, destina-se a apoiar adultos que saíram da escola mais cedo e que não completaram o 9.º ano ou o 12.º ano”.

Certificação profissional

Destacou ainda a vertente de certificação profissional, que tem atraído cada vez mais participantes. “Numa vertente seguinte, temos também a nossa oferta, talvez mais dinâmica no momento, que é a certificação profissional. Isto é, dar oportunidade às pessoas que estão no mundo do trabalho e que desenvolveram muitas competências, desde que tenham o 12.º ano e três anos de experiência numa determinada área para fazerem um processo de reconhecimento de competências e adquirirem o RVCC Profissional de nível 4”, explicou.

“No profissional nós temos em curso várias áreas, nomea-

damente técnico de bombeiro, técnico de proteção civil, técnico condutor de obra, técnico administrativo, técnico auxiliar de saúde e técnico de ação educativa”, acrescentou.

Para Ana Isabel Domingos, esta possibilidade de certificação é transformadora para muitos adultos. “É muito reconfortante para as pessoas, porque algumas tiveram uma vida inteira no trabalho, talvez progrediram pouco porque mantinham sempre a mesma categoria. Agora abrem algumas oportunidades no mundo do trabalho e na sua carreira”, salientou.

“Todos temos sempre algo a aprender. O que fazemos aqui é valorizar o percurso de cada um, dar confiança e ferramentas para que todos possam crescer, pessoal e profissionalmente”, adiantou.

Aliado a estes programas, Ana Isabel Domingos realçou ainda um projeto mais recente que tem feito a diferença junto de públicos mais vulneráveis: “Há cerca de dois anos, foi criado, com financiamento do PRR, um projeto novo chamado “Projetos Locais”.

Este projeto, que deverá terminar em outubro, é direcionado a pessoas que não sabem ler nem escrever ou que perderam competências básicas de leitura e escrita, ajudando-as a alcançar o 6.º ou o 9.º ano de escolaridade. Para apoiar a participação, existe financiamento para transporte, subsídio de refeição, entre outros apoios.

“É gratificante perceber que já temos pessoas que aprenderam a ler. São pequenas vitórias que mudam vidas e reforçam a importância de continuar a apostar em projetos de proximidade”, disse.

A coordenadora salientou ainda o impacto transformador que este projeto tem tido na vida de muitos participantes, incluindo membros da comunidade cigana.

“A nossa questão é que, teoricamente, o projeto termina ao fim de dois anos. Para nós, será já no dia 28 de outubro e não sabemos o que vai acontecer a seguir. Mas era importante dar-lhe continuidade”, defendeu.

No total, quase 20 pessoas já concluíram o 9.º ano através deste projeto, um número que



Cerimónia de entrega de diplomas do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro



Mais de 100 alunos foram certificados com o 12.º ano (foto Pedro Reis)

“demonstra a relevância de continuar a apostar na inclusão e na alfabetização de base”.

Concluir 9.º ano para ter carta motivou regresso

A responsável destacou também o trabalho exigente, mas essencial, que o Centro Qualifica tem desenvolvido com jovens que têm mais de 18 anos que abandonaram a escola sem completar a escolaridade obrigatória. “Conseguimos reunir um grupo bastante difícil de jovens com mais de 18 anos que abandonaram a escola demasiado cedo”. Para estes casos, foi criada uma turma pequena de EFA (Educação e Formação de Adultos) para o 9.º ano, que funcionou com aulas presenciais, em horário pós-laboral. “É interessante, mas muito desafiante. São jovens pouco pontuais, com pouca paciência, exigindo formadores muito dedicados e pacientes”, admitiu Ana Domingos. Um dos maiores incentivos para voltarem a estudar foi poderem concluir o 9.º ano para tirar a carta de condução.

A coordenadora destacou ainda o apoio de algumas entidades patronais que facilitaram a participação destes jovens, permitindo-lhes sair mais cedo do trabalho ou até garantindo transporte até à escola.

Do total de 280 diplomas entregues 16 foram do 9.º ano e cerca de 100 do 12.º ano. “Nestes três anos certificámos mais adultos. Continuamos a ter mais candidatos homens, mas na pandemia e o período pós-pandémi-

co houve um crescimento grande de mulheres. O facto de estarem em casa, com os filhos, deu-lhes mais disponibilidade para investir nelas próprias e isso é um ponto muito positivo”, contou.

Ana Isabel Domingos realçou também o percurso de muitos adultos que, depois de concluírem o 12.º ano, avançam para a dupla certificação. “Temos, por exemplo, uma pessoa que trabalhou sempre num escritório, tinha o 9.º ano, fez agora o 12.º e, de seguida, fez o profissional de técnico administrativo. Não se pode fazer o RVCC profissional sem ter o 12.º, por isso há candidatos que acabam por receber dois diplomas, o que é muito motivador”, explicou.

A procura por estas formações chega de todo o país, já que nem sempre existe oferta local em algumas áreas específicas. “Temos candidatos que vêm do Norte, do Algarve, dos Açores e até já tivemos um candidato de Cabo Verde”, indicou.

Ana Isabel Domingos realçou ainda a componente online que tornou o processo muito mais ágil.

Quanto aos projetos para o futuro, o Centro Qualifica continuará a apostar na proximidade e na aprendizagem ao longo da vida. “Temos vindo a desenvolver um projeto muito interessante, o Qualifica Mais Além, que procuramos divulgar não só aos candidatos que estão connosco, mas também aqueles que já concluíram os seus percursos. Pelo menos uma vez por mês organizamos workshops, muitas vezes online, sobre temas práticos do dia-a-dia”, explicou.

Os temas são variados, desde dicas sobre como preencher o IRS ou pesquisar de forma mais eficaz na internet, até noções de segurança informática ou até como preparar-se para um sismo. “São sessões feitas pelos nossos formadores ou convidados, e que têm tido bastante aceitação. É mais uma forma de continuarem ligados à escola e de investirem em si mesmos”, sublinhou.

Além disso, o Centro dinamiza também o projeto Ler Mais Qualifica, promovendo hábitos de leitura entre os adultos, numa lógica de crescimento pessoal e partilha.

E, apesar de se preparar para a reforma já no próximo mês, Ana Isabel Domingos faz questão de deixar novas sementes lançadas para o futuro. “O Centro vai continuar a apostar em áreas com grande procura. Por exemplo, vamos avançar com o RVCC Profissional na área de agente funerário, que é algo que as pessoas nos têm vindo a solicitar”.

“Muitas vezes são as mudanças nas carreiras ou na legislação que levam as pessoas a perceberem que precisam de mais qualificações. Vê-se bem, por exemplo, no caso dos técnicos auxiliares de saúde, na semana em que saiu a nova carreira, tivemos logo 30 inscrições”, revelou.

“No fundo, trata-se de dar resposta às competências que as pessoas já adquiriram ao longo da vida e do trabalho. Muitas vezes, como me disse um candidato, já sabia quase tudo, mas agora tenho um papel. É isso mesmo, validar competências, abrir portas e mostrar que nunca é tarde para aprender”, manifestou.

Graça Nobre é a nova presidente do Rotary Club



Graça Nobre a assumir as funções sucedendo Luíz Gomes



O Governador do Distrito 1960 Paulo Taveira de Sousa, a presidente do Interact, Beatriz Garcia, antigo presidente Luíz Gomes e o vice-presidente da Câmara das Caldas, Joaquim Beato

A economista e consultora imobiliária Graça Nobre assumiu, no passado dia 30, a liderança do Rotary Club das Caldas da Rainha, recebendo o testemunho do empresário Luiz Gomes na transmissão de tarefas que decorreu no restaurante Camaroeiro Real.

Marlene Sousa

Um dos momentos mais marcantes desta sessão foi o nascimento oficial do Interact, um clube juvenil rotário que arranca com 14 jovens, entre os 12 e os 17 anos, que terão agora a oportunidade de desenvolver competências de liderança e pôr em prática o lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. A jovem caldense Beatriz Garcia foi escolhida para liderar este novo grupo.

Apesar da mudança de liderança, mantém-se a união entre os membros do club, que seguem empenhados na continuidade dos projetos para o novo mandato de 2025/2026.

Entre as iniciativas que transitam para este novo ciclo destaca-se a entrega, agendada para setembro, de cinco Aparelhos Respiratórios Isolantes de Circuito Aberto (ARICA) aos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, num investimento superior a seis mil euros.

Foi logo no início do mandato de Luiz Gomes que o empresário abordou o comandante dos Bombeiros das Caldas, Nelson Cruz, que lhe deu conta da “grande necessidade de adquirir estes equipamentos respiratórios, fundamentais para intervir em atmosferas potencialmente tóxicas ou com baixo teor de oxigénio”.

“As características destes aparelhos são essenciais para garantir a segurança dos operacionais na missão de salvar pessoas e proteger bens”, sublinhou Luiz Gomes, que fez um balanço positivo do seu mandato. O empresário destacou ainda que a entrega deste equipamento, marcada para coincidir com o aniversário da corporação, é o ponto alto das suas funções.

Luiz Gomes sublinhou ainda a importância do clube se manter aberto a novas parcerias e de trabalhar em rede com outras instituições, destacando, por exemplo, a colaboração com a Ordem do Trevo na futura organização de palestras e outras iniciativas.

Festa Branca dia 6 de setembro

É a primeira vez que Graça Nobre assume a presidência do Rotary Club das Caldas da Rainha, embora tenha já uma ligação de longa data ao movimento rotário. “Faço parte do clube há cerca de três anos, entrei durante a presidência da Hélia Silva, mas já conheço bem o trabalho do Rotary. O meu pai foi um dos fundadores do clube rotário de

Vila Franca de Xira, por isso o Rotary é algo que me é muito familiar, faz parte da minha história e da minha família”, explicou a nova presidente.

No que diz respeito às prioridades para o novo mandato, Graça Nobre garantiu que a aposta passa por dar continuidade aos projetos estruturantes do clube. “Vamos manter os três grandes projetos que já são tradição no Rotary, como os Prémios Escolares, a homenagem de Mérito de Carreira Profissional e de Mérito Profissional do Ano, assim como a Festa Branca e o programa Ryla (Prémios Rotários de Liderança Juvenil), que acolhe jovens de todo o país para trabalharem competências de liderança e autoconfiança.

Segundo a nova presidente, o próximo grande momento do calendário rotário será no dia 6 de setembro, com a realização da Festa Branca, no Parque D. Carlos I, onde a verba angariada reverte, sobretudo, para a atribuição dos prémios escolares.

“Estes são projetos que vão continuar por muitos mandatos. Queremos também reforçar a nossa presença junto da comunidade, ouvir as associações, perceber de que forma podemos colaborar e, juntos, encontrar

formas de nos apoiarmos mutuamente”, sublinhou.

Interact elogiado

Graça Nobre destacou ainda o papel que o Interact terá no clube caldense. “O Interact é um projeto muito importante, porque estes jovens não vivem sozinhos, ao contrário do Rotaract. Por serem menores, precisam de um acompanhamento mais próximo e isso é uma grande responsabilidade”, contou.

A nova presidente adiantou que já estão a ser estabelecidas colaborações com várias associações locais, a iniciar em setembro. “Pretendemos formalizar protocolos com algumas instituições, como é o caso do Banco Alimentar do Oeste. É uma forma de os adolescentes sentirem que estão verdadeiramente comprometidos e que existe um compromisso através de um documento, e isso motiva-os ainda mais a participar, além de os responsabilizar um pouco mais”, explicou.

A responsável acrescentou ainda que o objetivo passa por incentivar os jovens a estarem sempre disponíveis para colaborar. “É voluntariado. A ideia é que os jovens do Interact através

do voluntariado estejam prontos para ajudar sempre que o Banco Alimentar necessitar. Sabemos que uma das grandes dificuldades é precisamente a falta de voluntários em algumas ações, por isso queremos colmatar essa necessidade com este protocolo”, explicou.

“Obviamente que isto acaba por chamar também o Rotary Club das Caldas da Rainha. A nossa ideia é mesmo essa, a partir do trabalho com os mais jovens, criar uma rede de ação junto de várias associações e, assim, aproximar ainda mais o clube à comunidade”, adiantou.

Graça Nobre revelou ainda que outro projeto passa pela realização de palestras abertas ao público, abordando diversas temáticas, como o ambiente ou a saúde, entre outras.

Atualmente, o Rotary Club das Caldas da Rainha conta com 23 membros, mas a nova líder sublinhou que a ambição é fazer crescer o clube. “Estamos a planear, durante os meses de setembro e outubro, realizar uma sessão aberta à comunidade para dar a conhecer o que é o Rotary Club”, referiu.

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste recebe Selo Ouro da RedEscolas AntiCorrupção

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) foi distinguida com o Selo Ouro da RedEscolas AntiCorrupção, um programa de literacia promovido pela Associação All4Integrity. Este reconhecimento de âmbito nacional é atribuído a escolas que se destacam na promoção de uma cultura de integridade.

O programa destina-se ao público escolar entre o 7º ao 12º ano e visa aumentar a consciência dos jovens sobre a problemática da corrupção e contribuir para a mudança de comportamentos.

Mais de 60 escolas, em Portugal e no mundo, desenvolveram projetos de tipologias variadas, com uma forte matriz cívica, interdisciplinar e com uma amplitude que ultrapassou o espaço da sala de aula.

Daniel Pinto, diretor da EHTO, disse ao JORNAL DAS CALDAS que “promover um caminho de ética e integridade é um dos grandes objetivos desta iniciativa, porque tudo começa na escola, também em casa, por isso, os conteúdos deste programa são muito bem-vindos para apoiar a transformação que a escola pretende concretizar”. “Estamos a viver tempos muito difíceis e exigentes, onde constantemente somos confrontados com noti-

cias de corrupção e crimes a vários níveis, por isso, agora mais do que nunca, temos de voltar a ensinar o básico e lembrar quais devem ser os grandes alicerces que norteiam a nossa vida comunitária nos vários setores de atividade económica, cultural e social”, manifestou.

A distinção que a escola recebeu foi atribuída pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2024/2025, que envolveu não só os alunos, mas também a comunidade educativa. O projeto foi coordenado pelas professoras Célia Antunes e Susana Maçãs, com o apoio de outros professores, incluindo Filipa Silva, Valter Boita, Dulce Caetano, Marina Braz e Susana Esteves.

Durante o ano letivo, os alunos participaram em várias iniciativas, divididas em duas fases distintas. Na primeira fase, a partir da pesquisa, reflexão e desenvolvimento da consciência da



Debate realizado na Biblioteca Municipal sobre “A Importância da Ética e da Transparência na Gestão dos Direitos de Autor”

temática, organizaram debates entre turmas sobre “A corrupção em Portugal e medidas para um caminho de integridade” e uma exposição dos trabalhos desenvolvidos para assinalar o Dia Internacional contra a Corrupção, que ocorreu a 9 de dezembro.

Na segunda fase do programa, os alunos reuniram-se com Vitor Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, e com Eugénia Grilo, responsável pela área da Prevenção do Risco de Corrupção, para dis-

cutir a perceção do Poder Local sobre a corrupção e analisar as estratégias implementadas para promover a ética, a transparência e a integridade.

Foi igualmente assinalado o Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor, com uma edição especial do jornal da escola, “EHTO sempre atenta”, dedicada às temáticas da corrupção e dos direitos de autor, realizada pelos alunos do 1º ano.

As iniciativas culminaram com a palestra “A importância da Éti-

ca e da Transparência na Gestão dos Direitos de Autor”, realizada no auditório da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, com a participação de Aida Reis, diretora da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, Francisco Gomes, chefe de redação do JORNAL DAS CALDAS, Jwan Van Dijk, assessor de direitos de autor, compositor e produtor, Daniel Pinto, diretor da EHTO, e Susana Maçãs e Célia Antunes, coordenadoras do programa na EHTO.

Conversa sobre efeitos da utilização de ecrãs na saúde



Iniciativa organizada pelo Gabinete de Psicologia do Município das Caldas da Rainha

Cerca de 40 pessoas participaram na primeira sessão da iniciativa “Porto Seguro – Atracar no conhecimento, partir com direção”, que se realizou no dia 25 de junho na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

Organizada pelo Gabinete de Psicologia do Município das Caldas da Rainha, contou com o apoio da Biblioteca e da Univer-

sidade Sénior Rainha Dona Leonor e a acreditação do Centro de Formação de Acreditação de Escolas do Oeste.

Com o tema “Ecrãs (in)utilização – Os efeitos da utilização de ecrãs na saúde e bem-estar e a linha entre utilização benéfica e prejudicial”, a sessão contou com especialistas em sono infantil, adições e da área da psi-

coeducação.

“Porto Seguro – Atracar no conhecimento, partir com direção” é um ciclo de sessões de capacitação para profissionais da área da saúde física e mental, da educação e da área social, e para estudantes finalistas e outros interessados de áreas relacionadas com o tema.

Funcionários municipais homenageados



Cerimónia nos Paços do Concelho

O Município das Caldas da Rainha homenageou mais de uma centena de funcionários que desempenham funções há 25 ou mais anos na administração pública.

Durante a sessão cada um dos homenageados recebeu um diploma e uma pequena lembrança, assinalando o trabalho e dedicação prestados ao Município.

A cerimónia, que decorreu no edifício dos Paços do Concelho, no dia 23 de junho, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, do presidente da Assembleia Municipal, Lalandia Ribeiro, do vice-presidente da Câmara, Joaquim Beato, e da vereadora Maria João Domingos.

NAIFA preparou caminho para Encontro Mundial das Capitais da Cutelaria nas Caldas em 2026

A NAIFA – Feira da Cutelaria das Caldas da Rainha juntou no Centro Cultural e de Congressos (CCC), nos dias 5 e 6 de julho, dezenas de cuteleiros e entusiastas da cutelaria que aproveitaram o evento para mostrar e vender peças de cutelaria artesanal, nacional e internacional.

Pedro Antunes

Organizado pela CENTRA, Grupo de Amigos do Centro de Artes, esta feira acaba por preparar o caminho para o Encontro Mundial das Capitais da Cutelaria, cuja quinta edição vai realizar-se nas Caldas da Rainha em 2026.

O caminho foi iniciado em 2016, quando a oficina Lombo do Ferreiro (das Relvas, Santa Catarina), com o apoio da Câmara das Caldas, organizou a Feira Internacional de Cutelaria Artesanal, que decorreu também no CCC.

Nessa altura, a oficina (cujo nome é uma referência ao sítio arqueológico onde foram identificados os vestígios de atividade metalúrgica mais antigos da região) tinha começado a produzir artesanalmente o canivete português, que estava a ser fabricado com materiais menos nobres (como o plástico) e a ser imitado em qualquer parte do mundo. Passaram a produzi-lo com os materiais naturais e originais, valorizando assim o produto.

Na mesma época, as facas Puuko, de Paulo Tuna, começaram a ser usadas no então melhor restaurante do mundo (o Noma de Copenhaga) e o nome das Caldas da Rainha passou a ser também uma marca na área da cutelaria artesanal.

Paulo Tuna, licenciado em Artes Plásticas na ESAD.CR, é atualmente cuteleiro a tempo inteiro e foi quem coordenou a organização da NAIFA. Ele próprio é o exemplo de como a cutelaria artesanal portuguesa tem vindo a tornar-se tão importante no mercado internacional.

“Esta foi a primeira vez que a CENTRA se aventurou a organizar uma feira de cutelaria artesanal e quisemos trazer os melhores artesãos de Portugal, mas também de outros países”, referiu Paulo Tuna.

A maioria dos 45 expositores era de Portugal, mas houve quem viesse de Espanha, França, Argentina e até Paquistão.

O evento contou com várias atividades como tertúlias, exposições de peças históricas, demonstrações e sorteios. Paulo Tuna estima que tenham estado presentes cerca de mil pessoas. Houve quem fizesse muitas ven-

das e outros nem tanto. “Há muito público comprador, mas nem sempre corre bem para todos. Mas depois das feiras, com os contactos que se realizam, também se fazem muitas vendas”, comentou.

“O mais importante é que as pessoas percebam que cada faca tem horas e horas de trabalho”, disse. Até as crianças se interessam e houve até um rapaz de oito anos que lhe fez muitas perguntas sobre o processo de criação de uma faca. “Acabei por lhe oferecer um workshop na minha oficina”, contou Paulo Tuna.

O objetivo principal da feira foi o de fortalecer a cutelaria como um património cultural e artesanal, promovendo a interação entre artesãos, colecionadores e o público.

“Desta forma estamos também a preparar o público para o encontro mundial que se vai realizar no próximo ano”, adiantou Paulo Tuna. A NAIFA irá colaborar com o evento de 2026 e espera voltar autonomamente em 2027, com uma participação internacional ainda maior.

De Vila Nova de Gaia esteve presente Mário Lapa, que é um cuteleiro amador há alguns anos e na feira das Caldas decidiu apresentar-se pela primeira vez com as suas criações para venda.

Trabalha como manobrador no porto de Leixões e a cutelaria é uma paixão de infância que desde 2018 se transformou num “hobby” que leva muito a sério. Na garagem da sua casa, criou uma oficina artesanal com forjas, forno de tempera e todas as ferramentas necessárias.

Embora seja presença habitual em feiras ligadas à cutelaria, esta é a primeira vez que vende as suas peças ao público e ficou muito satisfeito com o resultado da participação nas Caldas. “Nem sequer estava à espera de conseguir vender uma faca, mas acabaram por comprar várias”, salientou.

A representar a tradição da cutelaria de Santa Catarina, mas também o fabrico de facas com as técnicas mais modernas estava a Curel. Vasco Matias, administrador da fábrica, lembrou que



a origem da empresa tem essa ligação à tradição dos cuteleiros e ainda produz canivetes, como o modelo “Caldas”, inspirados no passado.

Mais recentemente, a Curel lançou a marca Kyna, cujo nome tem origem nas cinco quinas da bandeira de Portugal. “É uma coleção de peças únicas e exclusivas, feitas à mão pelos nossos mestres cuteleiros”, explicou.

Vasco Matias defende que o setor da cutelaria da região das Caldas e Alcobaça deve apostar na tradição e diferenciação para poder ter um peso maior no mercado mundial.

1. A feira contou com a participação de 45 expositores

2. Havia facas artesanais para todos os gostos

3. Paulo Tuna numa sessão sobre afiar facas



Associação Cultural Osso organiza Arca 2025

Os Dias Abertos da Osso estão de volta, desta vez num formato mais alargado e sob o nome de Arca 2025. O evento acontece entre 18 e 27 de Julho, na aldeia de São Gregório, nas Caldas da Rainha, e conta com vinte atividades que se desdobram por concertos, exposições, projeções de filmes, oficinas, conversas, dj set e um espaço gastronómico com pratos inspirados na região.

A Arca tem início na próxima sexta-feira, às 18h00, no salão de São Gregório, com uma performance de Luís José Martins, intitulada “partes.extra.partes”, que investiga as relações extrativistas e coloniais na construção de instrumentos ocidentais, através da exploração de uma guitarra romântica do século XIX. A peça mantém-se autónoma em formato de instalação até ao dia 20 de julho.

Em simultâneo é inaugurada a exposição “Um Território Comum”, que reúne trabalhos nas áreas do cinema, artes sonoras e fotografia, desenvolvidos nas residências artísticas do Mestrado em Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR, realizados na Osso.

As atividades recomeçam às 21h00 na Adega Estúdio, nas instalações da Osso, com um concerto de Margarida Garcia, em contrabaixo elétrico.

O encerramento deste dia de abertura fica a cargo de Marta Zapparoli & Alberto Lopes, com o seu universo sonoro singular que combina ondas de rádio

auto-gravadas em cassetes, deteção de rádio em tempo real e elementos de guitarra elétrica, cordas estendidas e eletrónicas. A atuação está marcada para as 22h00, no mesmo local.

No dia seguinte, pelas 18h00, é proposto um concerto itinerante com o Coro Social do Bairro, grupo que reinterpreta o cancionário tradicional e a música de intervenção. A atuação tem início no salão de São Gregório e termina na Osso.

Às 19h00, na Eira, é a vez de Raquel Lima & Yaw Tembe apresentarem “Rádio é um Osso”, que cria paisagens sonoras a partir de frequências, voz, poesia e trompete. Às 21h30, na Adega Estúdio, os Amuleto Apotropaico apresentam o seu recente disco homónimo, cuja sonoridade transita entre o folclore e as sombras da memória coletiva, juntando elementos predominantemente eletrónicos.

No dia 20 de julho, às 16h00, a Adega Estúdio é palco de um concerto conduzido por António Pedro & Alban Hall “Norquestra”, onde os músicos se propõem



Equipa da Osso - Associação Cultural

interpretar desenhos feitos livremente durante o programa de oficinas para crianças, a “Escola dos Labirintos”.

Pelas 17h00, no mesmo local, é exibido “Regresso”, de Lucas Resende, uma peça de animação stop-motion feita com scanografia, havendo ainda uma conversa com a realizadora para desvendar todo o processo.

Depois de uma breve pausa, nos dias 23 e 24 de julho estão marcadas duas oficinas para adultos. A primeira, “Escrever nas Margens”, orientada pelo crítico e ensaísta Rui Eduardo Paes, visa dar pistas sobre escrita crítica e ensaística na música underground. A segunda, sobre a temática da “Improvisação Sonora: Estratégias para um aqui e agora”, é ministrada por Alfredo Costa Monteiro. Ambas acon-

tecem na Adega Estúdio entre as 15h00 e as 19h00. A participação é feita por inscrição.

No dia 25 de julho, às 19h00, a pianista Joana Gama dá um concerto intimista.

Alfredo Costa Monteiro termina a noite com um concerto na Adega Estúdio, pelas 21h00.

O programa de dia 26 de julho inicia às 19h00 no armazém da Osso, com o octeto de vozes Leida, dirigido por Mariana Dionísio.

Às 21h30, na Adega Estúdio, será a vez do Ensemble de percussão Hemiptera, seguindo-se às 22h00, na Adega Estúdio, um dj set de toda a equipa da Osso.

Os Dias Abertos encerram, no dia 27 de julho, às 16h, na Adega Estúdio, com um concerto de Maria do Mar & Olivier Perriquet.

As atividades terminam no mesmo local com a exibição da curta metragem Mesa Posta, de Beatriz de Sousa, trabalho que revela a violência do quotidiano através da ação de pôr a mesa, e que tem subjacente temas como o assédio e questões familiares.

Na secção de culinária, os manjares serão servidos no dia 19 de julho pelo projeto Grão de Boi (Susana Valadas e Ana Varela), que une arte, culinária e sustentabilidade, valorizando produtos locais, respeitando a sazonalidade e promovendo desperdício zero. No dia 26 de julho é a vez do chef Hugo Brito.

Ao longo de todo o evento a experiência gastronómica será assegurada por uma extensão do restaurante bar Maratona.

Mostra documental apresenta legado da Rainha D. Leonor às Caldas

Manuscritos, livros, publicações periódicas e material iconográfico fazem parte da exposição dedicado à Rainha D. Leonor, que está patente na Galeria do Espaço Turismo das Caldas da Rainha até 14 de agosto.

A mostra documental, intitulada “Nas Águas da História: O Legado da Rainha D.^a Leonor”, inaugurada a 5 de julho, foi organizada pela Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha e dá a conhecer ao público o Fundo Local desta instituição sobre a fundadora da cidade.

Nesse acervo é possível perceber a profunda ligação de Leonor de Avis às Caldas da Rainha

e a forma como a sua ação moldou a identidade da cidade.

A exposição faz parte da evocação dos 500 anos sobre a morte da Rainha Dona Leonor, promovidas pela Câmara das Caldas da Rainha.

As comemorações, com um programa coordenado pelo historiador Nicolau Borges, decorrerão até 17 de novembro, data do falecimento da rainha, e incluem ainda uma exposição central em parceria com o Museu José Malhoa, além de iniciativas ligadas à gastronomia da época.

Também o Arquivo Nacional Torre do Tombo promove, até 27 de setembro, uma mostra docu-

mental que integra um conjunto de documentos, onde é possível observar o papel da rainha como benemerita e fundadora de causas sociais, assim como a sua dedicação à cultura e às artes.

Da exposição “Rainha Dona Leonor: entre o trono e a beneficência” fazem parte documentos como o Compromisso da Rainha Dona Leonor ao Hospital das Caldas, o Compromisso da Misericórdia do Porto e certidões relativas à Confraria de Santa Maria da Misericórdia da Ilha da Madeira e da Misericórdia de Goa.

É possível também ver um alvará de doação ao Hospital Real de Todos os Santos assim como



A exposição está patente até 14 de agosto no Espaço Turismo das Caldas da Rainha

parte do Regimento do referido hospital, datado de 1504.

Esta exposição pode ser vi-

sitada de segunda a sexta-feira, entre as 09h30 e as 19h30.

Palestra “As Leis Morais”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a

cabo uma palestra subordinada ao tema “As Leis Morais”, com

José Felipe, no dia 11 de julho, às 21h00.

Posteriormente haverá fluído-terapia (passe espírita) e atendi-

mento em privado.

Concerto com “Músicas do Tempo da Rainha D. Leonor”



Concerto na igreja do Nadadouro

Ficou concluído no passado domingo, na igreja do Nadadouro, o ciclo de concertos com “Músicas do Tempo da Rainha D. Leonor”, com o grupo Jogralesca.

Inserida no programa CCC Fora de Portas, do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha em parceria

com o Município, a iniciativa integra-se nas celebrações da efeméride dos 500 anos da morte da Rainha D. Leonor.

Conhecida pela fundação do Hospital Termal e pela criação das Misericórdias, a «Rainha do povo» teve também um papel de relevo no apoio às artes e à cultura.

“Os Azeitoneiros” realizaram festival de folclore

O XXXVII Festival Nacional de Folclore de Alvorninha realizou-se no passado domingo no Centro de Desenvolvimento D. José Policarpo, em Alvorninha.

O evento juntou o Rancho Folclórico e Etnográfico “Os Azeitoneiros” de Alvorninha, o Rancho Folclórico da Luz de Tavira, o Rancho Folclórico de Gouveia e o Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro.

Estiveram representados a Alta Estremadura, o Algarve, a Beira Alta e a Beira Litoral.



Evento juntou quatro ranchos (foto Catherine de Chayofa)

Forcados em treino de porta aberta

O Grupo de Forcados Amadores das Caldas da Rainha vai realizar no próximo sábado, a partir das 10h30, um treino de porta aberta na Praça de Touros das Caldas da Rainha.

A iniciativa anual convida os caldenses a assistir de forma gratuita a um treino com gado bravo, permitindo conhecer de perto a preparação do grupo para os próximos compromissos, nomeadamente a corrida de 26 de julho, às 22h00, tam-

bém na Praça de Touros.

Com cerca de trinta elementos ativos, o grupo pretende com este momento reforçar a ligação à cidade, promover o espírito do grupo e cativar novos elementos para a sua formação.

No final do treino, haverá um convívio, proporcionando um ambiente de partilha e confraternização entre o grupo e os aficionados.

“Vidaís ao Luar” com animada festa



Competição de carrinhos de rolamentos

A iniciativa “Vidaís ao Luar 2025” contou com caminhada, competição de carrinhos de rolamentos, animação musical e gastronomia.

O evento, realizado pela Junta de Freguesia de Vidaís no dia 21 de junho, começou de manhã com a caminhada dinamizada pela Associação Cultural Desportiva Recreativa de Mosteiros. Ao final da tarde, após os treinos livres e cronometrados, o 1º Grande Prémio de Carrinhos de Rolamentos de Vidaís foi a atração.

À noite atuaram Pykamilho e amigos (Tony Santos e Paulo Nobre), seguindo a madrugada com o Dj Telmo Ferreira.

Associações e coletividades asseguraram as tasquinhas nesta festa, englobada no programa “Caldas Com Vida”.

“Foi um dia absolutamente inesquecível no seio da nossa comunidade de Vidaís. Mais uma vez, a união e dedicação das nossas gentes proporcionou um dia que ficará para sempre marcado na nossa memória”, manifestou Rui Henriques, presidente

da Junta de Vidaís.

Sobre a descida de carrinhos de rolamentos, apontou que “foi um verdadeiro sucesso, onde todos saíram vencedores e pela qual o principal objetivo foi concretizado, ninguém se ter magoado”.

“Alegria contagiante, carrinhos extremamente originais, concorrentes de todas as idades e muita diversão fizeram deste evento um verdadeiro êxito”, comentou Rui Henriques.

Francisco Gomes

XXXIII Festival Nacional de Folclore no Reguengo da Parada

O Reguengo da Parada volta a ser palco de tradição e cultura popular com a realização do XXIII Festival Nacional de Folclore, que terá lugar no dia 26 de julho.

O evento, organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada, conta com a participação de grupos de várias regiões do país, numa celebração do património etnográfico nacional.

O programa tem início pelas

18h00, com a concentração e receção dos grupos participantes, seguindo-se um jantar convívio às 19h00. A partir das 21h00, as ruas enchem-se de cor e alegria com o tradicional desfile etnográfico, culminando, pelas 21h30, na entrega de lembranças aos grupos convidados. As atuações terão início às 22h00, com cada grupo a apresentar um repertório de cerca de 20 minutos.

Marcam presença o Rancho

Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada (Caldas da Rainha – Alta Estremadura), o Rancho Folclórico de Tavira (Algarve), o Rancho Folclórico Recreativo e Cultural “As Florinhas de Rio Meão” (Santa Maria da Feira – Douro Litoral Sul), o Grupo Folclórico “Os Pescadores de Tancos” (Alto Ribatejo) e o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa (Alto Minho).

Concerto de encerramento de estágio

Após uma semana de trabalho intensivo, os alunos do Conservatório de Caldas da Rainha, do Conservatório Regional de Coimbra e do Conservatório de Música David de Sousa vão subir ao palco do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha para celebrar o culminar de uma experiência artística e formativa única.

Este estágio, orientado por professores de excelência e com uma vasta experiência performativa, proporciona aos jovens músicos a oportunidade de aprofundar as suas competências técnicas e musicais, num contexto de orquestra sinfónica e coro.

O concerto de encerramento do VIII Estágio Da Orquestra Maria Fernanda Rovira, no dia 18 de

julho, pelas 21h30, apresenta-se como o reflexo do empenho, da paixão e da partilha que marcaram esta semana de imersão musical, celebrando a força da colaboração e o poder transformador da música.

Tem a duração de hora e meia e o bilhete geral custa oito euros.

A NOITE DOS VISITANTES

M/12

de Peter Weiss
encenação
de Fernando Mora Ramos



A NOITE DOS VISITANTES Peter Weiss

Depois de três réeitas esgotadas na Covilhã, “A Noite dos Visitantes”, de Peter Weiss (1916-1982), estará em cena na ruína da antiga Casa da Cultura, ao Parque D. Carlos I, entre os próximos dias 15 e 21 de Julho, sempre às 21h30. Esta coprodução do Teatro da Rainha com o Teatro das Beiras surge no momento em que se assinalam 40 anos de actividade da companhia sediada nas Caldas da Rainha, data lembrada com uma grande exposição contígua a esse espaço onde, em 1985, “O Falatório do Ruzante de Volta da Guerra”, de Angelo Beolco, inaugurou um percurso de descentralização da actividade teatral em Portugal que conta com um reportório de mais de 100 criações e dezenas de digressões pelo país e estrangeiro. Também com “A Noite dos Visitantes” o Teatro da Rainha calcorreará as estradas portuguesas, estando já realizadas ou confirmadas datas nas freguesias do Nadadouro e Carvalhal Benfeito, Castelo Branco, Casegas, Cortes do Meio, São Jorge da Beira, Coutada, Barco, Boidobra e Tortosendo. E outras visitaremos, assim haja oportunidade.

Inaugurada a 5 de Julho, a Expo 40 Anos de Teatro da Rainha permanecerá no Céu de Vidro, espaço icónico do Parque D. Carlos I, até 31 do mesmo mês, podendo ser visitada no horário das 10h-21h. Aí poderão os visitantes contemplar fotografias, cartazes, bandas sonoras, desenhos de cenografia e figurinos dos primeiros 5 anos de actividade do Teatro da Rainha e das produções levadas à cena pela companhia, ao longo de quatro décadas, em espaços nobres tais como o Parque D. Carlos I, Largo Rainha D. Leonor e adro da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo. São paredes com história e raízes ameaçadas pela penumbra de um tempo movido a desmemória. Desta forma dará o Teatro da Rainha continuidade a um conjunto diverso de módulos expositivos com que assinala o seu quadragésimo aniversário, extensíveis ao espaço sede

na Sala Estúdio concebida na Praça da Universidade.

**Ah senhor, querido visitante,
Nesta época de má sina
A passagem de ladrões é
constante...**

Regresso de Fernando Mora Ramos, agora como encenador, a um texto que representou nos idos de 1978 no Centro Cultural de Évora, dirigido então por Mário Barradas, autor da tradução que em boa hora se recupera, “A Noite dos Visitantes” foi o primeiro passo do dramaturgo Peter Weiss na reabilitação de um teatro popular, aproximando-se de formas artísticas tais como o teatro de marionetas, o Grand Guignol ou o Kabuki japonês. Espectáculo para todas as idades, trata-se de uma parábola em verso popular, rimado, com uma forte dimensão caricatural, *clownesca*, em que o lúdico se alia ao rigor na busca de uma estética antinaturalista. Para Fernando Mora Ramos, esta «é uma peça sobre a cobiça, a violência imperial, o direito de morte sobre terceiros que quem tem armas pode impor, o assédio sexual, o direito do mais forte ao que quiser, a tortura, a ameaça, o terror, mas também sobre a manha, a astúcia, o fingimento adequado à resistência em situação, a mentira bem urdida para iludir e ser eficaz por razões óbvias, isto é, as armas que os mais fracos podem intuir e usar num contexto de luta pela sobrevivência.»

Gaspar Rosa Rosinha invade a casa de uma família camponesa. Frederico, pai de família, inventa a história de uma arca abandonada e enterrada com ouro para distrair e dissuadir o invasor. É por este incumbido de procurar a arca, enquanto a mulher e os filhos ficam ao dispor do terrível visitante. «Não nos mate, por piedade», rogam em coro. Eis que surge um segundo visitante, inicialmente pela

calada, à escuta, depois penetrando o território ocupado. Entretanto, o pai regressa com a arca supostamente cheia de ouro. Dá-se uma grande batalha entre os ladrões, da qual resulta enorme mortandade. Escapam duas crianças. Quando finalmente abrem a arca, descobrem o pouco que lhes resta para reconstrução do futuro.

**Se nos matares, não poderemos
Dizer-te tudo aquilo que temos.**

Natural de Nowawes, perto de Berlim, Peter Weiss faleceu em Estocolmo. Entre 1918 e 1929 viveu em Bremen, onde frequentou o liceu. Em 1929, regressou com a família à Alemanha, mas teve de emigrar em 1934. O pai era de ascendência judaica. A primeira estação foi Londres, onde Weiss estudou fotografia, mudando-se posteriormente para a Checoslováquia. Durante estes anos, Peter Weiss dedicou-se sobretudo à pintura. Em 1939, encontra-se na Suécia. Aqui continuou o seu trabalho como pintor. Em sueco publicou os primeiros livros, a colecção de pequenas prosas “Från ö till ö” (“De Ilha em Ilha”, 1944) e o romance “De Besegrade” (“Os Derrotados”). A primeira peça, já escrita em alemão, data de 1949, com o título “Der Turm” (“A Torre”).

“Nacht mit Gästen” (“A Noite dos Visitantes”) data de 1963, teve a sua estreia no Schillertheater sob direcção do encenador e coreógrafo Deryk Mendel (1920-2013). Escrita sob a forma de balada, em versos curtos e populares, conta a história de um ladrão que, de faca afiada, se instala na casa de uma família humilde. Sob a capa do cómico, o horror e a crueldade revelam-se neste texto com tremenda ironia. “A Noite dos Visitantes” é uma parábola que, através de estratégias caricaturais, se desvia do real para abordar a História e as suas conjunturas de guerra, saque, tortura, invasão e terror. Uma parábola capaz de desmontar com astúcia os meandros que nos levam à barbárie instaurada pelos senhores da guerra,

impondo pela força o medo que leva à morte.

Segundo o encenador Fernando Mora Ramos, o texto «tem uma dimensão que atravessa os tempos e que é exemplar no que conta desde que o homem é o lobo do homem». A linguagem musical, baseada no teatro de marionetas, oferece a este espectáculo um ritmo intenso e uma forma vívida que almejam na simplificação do discurso um estatuto modular, isto é, o que se vê em cena, um estrado com telão pintado em estilo de tipo *naïf*, afasta-se da realidade pelos traços carregados e fantasiosos das personagens, com maquilhagens e figurinos inverosímeis, mas como que a exemplifica embrulhada num humor negro revelador do mal que afecta os homens e alimenta impérios.

**Rrrrr... afia! Rrrrr... afia!
A pele é tenra, a faca enfia.**

À versão de Mário Barradas encenada no final dos anos setenta, acrescentou-se agora um prólogo e um epílogo cantado gerados pela pena de Mora Ramos. O intróito é não só, à maneira clássica, uma exposição do assunto tratado ou um pedido de indulgência ao público, mas também um enquadramento que actualiza e revela a pertinência desta alegoria germinada na ressaca da Segunda Guerra Mundial. Passados 80 anos, aí temos novamente a ameaça nuclear a pairar sob céus agora povoados por *drones*, campos de extermínio a coberto da reiterada hipocrisia da *realpolitik*, novos protagonistas, a mesma miséria moral de sempre. Diz o encenador: «Saímos há uns anos da Guerra Fria e estamos em plena guerra quente - a contabilidade dos mortos não cessa de crescer perante a nossa impotência, passividade, e as forças imperiais mantêm a “paz planetária” num inferno constante.»

Pensado para um contexto de ar livre, este é, portanto, um espectáculo que vai directamente ao encontro do público com a sua arca iluminada pelo alimento que nos sobra: o teatro. O teatro verdadeiramente poético, não esse que dizem de guerra, mas um teatro com protagonistas que são actores de verdade: Fábio Costa, Hâmbar de Sousa e Tiago Moreira (Teatro da Rainha), Benedita Mendes, Miguel Brás e Sónia Botelho (Teatro das Beiras). A iluminação é de William Alves e a criação sonora, de Tiago Moreira, terá como regente o instrumentista multifacetado João Nuno Henriques.

Citamos Fernando Mora Ramos: «um motivo de interesse maior: praticar uma estética que se opõe à literalidade, desde logo nas falas, à cópia naturalista do real, gerando na comparação, através de um desvio narrativo (uma analogia) o que é o termo da comparação. Fazê-lo entre referências ao *kabuki*, ao teatro de *guignol*, ao circo e ao trabalho clownesco, mais nos afasta desta peste contemporânea que é a representação em registo de novela, afundada na irrelevância sobrevalorizada e na psicologia culinária, mole e destituída de potência de ignição enérgica para o jogo dos actores, de energia motivadora de atenção.» Fim de citação.

**Depressa, vem, vem, vem.
Enquanto eles se massacram sobre
os mortos,
Nós, nós podemos escapar por além.**

Tradução
MÁRIO BARRADAS
Encenação, prólogo e epílogo/canção
FERNANDO MORA RAMOS
Assistência de encenação
FÁBIO COSTA
Interpretação
FÁBIO COSTA, HÂMBAR DE SOUSA E
TIAGO MOREIRA (TEATRO DA RAINHA),
BENEDITA MENDES, MIGUEL BRÁS E
SÓNIA BOTELHO (TEATRO DAS BEIRAS)
Dispositivo cénico FERNANDO MORA RAMOS
Iluminação WILLIAM ALVES
Criação sonora TIAGO MOREIRA
Instrumentista JOÃO NUNO HENRIQUES
Figurinos RAFAELA CIRIACO DA GRAÇA
Adereços ALEXANDRA AGOSTINHO
Desenho e execução do telão RAFAELA SCHMITT
Design gráfico e imagem
José Serrão

Carlos Ubaldo e Rita Nóbrega são os candidatos do Bloco de Esquerda à Câmara e à Assembleia

Carlos Ubaldo e Rita Nóbrega são os candidatos à Câmara Municipal e Assembleia Municipal das Caldas da Rainha pelo Bloco de Esquerda.

No manifesto de apresentação da candidatura, com o lema “Construir Caldas”, afirmam que “mais do que nunca é tempo de agir com ainda mais convicção, estar presente, dizer com clareza que as causas que continuam por cumprir não podem ser adiadas por mais um mandato”.

“Passaram quatro anos e, no essencial, pouca coisa mudou. Muito do que foi prometido não foi concretizado. Há dificuldades que se agravaram. Os problemas continuam a ser enfrentados com soluções em que não se vislumbra uma visão clara e estruturada para o futuro do concelho”, sustentam.

Professor há mais de 35 anos na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Carlos Ubaldo apresenta-se com o compromisso de “ajudar a fazer diferente”.

A experiência como progra-

madora e os sete anos que Rita Nóbrega viveu em Bruxelas deram-lhe uma certeza: “A de que é possível encontrar novas e eficazes soluções para os problemas das pessoas e para os desafios do concelho”. Aos 33 anos, a sua experiência política e o seu ativismo feminista e pelos direitos LGBTQIA+ são o alicerce do seu “compromisso com uma comunidade mais justa e inclusiva para todos”.

As prioridades estão definidas: habitação, mobilidade, saúde, ambiente, cultura, juventude e inclusão.

“As respostas têm tardado, os problemas agravam-se e a política dominante parece conformar-se. Nós dizemos o contrário: é possível, é necessário e é urgente agir com coragem, justiça e responsabilidade”, declaram os candidatos.

Apontam que a habitação “tornou-se inacessível para quem trabalha, para os jovens que querem iniciar vida independente, para idosos com pensões limitadas”. “Defendemos um programa local de habitação pública que inclua rendas acessíveis, reabilitação de edifícios devolutos e construção de novos fogos em zonas bem servidas por transportes e serviços”, indicam.

Na mobilidade, “faltam transportes públicos regulares, acessíveis e adequados às reais necessidades da população — seja nos bairros urbanos, nas freguesias ou nas ligações intermunicipais”.

Por outro lado, “é essencial exigir, com firmeza, a plena modernização e eletrificação da Linha do Oeste, muito para além do que já foi feito, com horários úteis, comboios frequentes e li-



Carlos Ubaldo



Rita Nóbrega

gações eficazes”.

Na saúde, “a situação é insustentável”. A indefinição em torno do novo Hospital do Oeste arrasta-se há anos. Não pode continuar a ser refém de disputas territoriais nem de estratégias partidárias. O novo hospital tem de ser público, com resposta qualificada e acessível, integrado no Serviço Nacional de Saúde, que precisa de ser defendido com firmeza — também ao nível local”, consideram.

O equilíbrio ecológico da Lagoa de Óbidos, o acolhimento dos trabalhadores migrantes com dignidade, o apoio à produção artística e cultural, a defesa do associativismo juvenil, o combate ao isolamento dos idosos e o respeito pela causa animal, são outras preocupações dos candidatos, que apontam que Caldas da Rainha “pode ser um concelho mais justo, mais participado e mais solidário”.



**PRAIA DA
FOZ DO ARELHO**



FOZBEATS
17-19 JULHO 2025

COMPRA JÁ O TEU BILHETE



**PLUTONIO
KARETUS ✦ INSERT COIN
REVENGE OF THE 90'S**

BEATBOMBERS ✦ PIKIKI
DJ FIFTY ✦ CATARINA FILIPE
DEIXA ROLAR ✦ DEI SANTI

WARM UP: AKUR
A PARTIR DAS 22H

[cidade_fm] JORNAL CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Gazeta das Caldas SMP HIPER 91.1 FM

@_fozbeats_

@_fozbeats_



Ministro da Agricultura destacou importância da suinicultura na Gala dos Prémios Porco D'Ouro

Durante a VIII Gala de Entrega dos Prémios Porco D'Ouro 2025, que se realizou a 4 de julho no Centro de Artes das Caldas da Rainha, o ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, apelou a “uma Assembleia da República que defenda a agricultura e os agricultores” e que reconheça que “a produção animal é absolutamente essencial”.

Pedro Antunes

A gala foi organizada pela Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS), a entidade que representa os suinicultores em Portugal, e teve como objetivo premiar as melhores explorações suinícolas em Portugal.

Foram entregues 27 estatuetas relativas aos critérios avaliados pela base de dados BDporc Portugal, dos quais três são relativos à certificação em Bem-Estar Animal da Filporc e quatro relativas às raças autóctones.

Foram ainda entregues prémios especiais, nomeadamente o do Porco de Diamante à exploração Soalheira, da empresa Porval, e o prémio Mérito & Excelência a Margarida Bairrão (Direção-Geral de Alimentação e Veterinária).

No seu discurso, o ministro salientou que “os agricultores e os produtores não são um vilão” e defendeu ainda a importância da investigação e da inovação no setor, do aumento do rendimento dos produtores e da renovação geracional.

“Nós acreditamos na agricultura, sabemos que é uma mais-valia que traz coesão territorial e que, obviamente, é estruturante”, afirmou o ministro, que enalteceu um setor com “um peso importantíssimo na economia”.

José Manuel Fernandes destacou que a produção suinícola ultrapassa os 780 milhões de eu-

ros, representando 28% da produção animal e cerca de 6,5% da produção agrícola total. Referiu ainda que a taxa de aprovisionamento, atualmente em 71%, revela uma grande margem de progressão e reforçou o objetivo de continuar a reduzir o défice agroalimentar.

“2024 foi um bom ano, em que várias centenas de milhões de euros corresponderam a essa redução, mas ainda temos um enorme trabalho pela frente”, disse.

O ministro reconheceu as dificuldades que os produtores enfrentam, como o licenciamento e a burocracia, que têm de ser eliminadas. “A nossa obrigação é simplificar e combater a burocracia”, afirmou, destacando a importância do seu ministério para a reforma do Estado e o empenho do Primeiro-Ministro nesta prioridade.

Apesar dos desafios enfrentados pelo setor, o ministro felicitou estes empresários pelo “trabalho proativo”, pela “conquista de novos mercados”, pelo “apoio que dão à economia”, pelo “compromisso contínuo” e pela “atitude de reagir em vez de olhar para o passado”.

Destacou ainda que a Gala Porco D'Ouro é uma referência nacional, onde há mérito, rigor e qualidade. “É um sinal de reconhecimento por este trabalho permanente, onde há conheci-



O Ministro da Agricultura quer um maior reconhecimento à produção animal



A gala teve lugar no Centro de Artes das Caldas da Rainha

mento, inovação e resiliência”, concluiu.

O presidente da FPAS, David Neves, agradeceu ao Município das Caldas da Rainha pelo acolhimento à suinicultura portu-
guese,

“evidenciando o importante papel que esta atividade representa no seu tecido económico”.

O presidente da Câmara, Vítor Marques, destacou como o setor tem contribuído para a criação

de riqueza na economia local, agradeceu à organização por ter escolhido este concelho para o evento e aproveitou para convidar todos a conhecerem melhor Caldas da Rainha.

Vintage
perfumes



Visite-nos em www.perfumesvintage.pt

Dia Mundial do Chocolate celebrado com experiência sensorial

Num cenário com uma vista privilegiada sobre as muralhas do castelo, o rooftop da Óbidos Chocolate House foi, no Dia Mundial do Chocolate, celebrado a 7 de julho, palco de uma experiência sensorial que juntou autarcas, entidades, especialistas e produtores para a iniciativa “Chocolate Talks”, onde houve conversas sobre aquilo que é o chocolate hoje e as dificuldades que enfrenta. Houve também degustações comentadas. O objetivo é afirmar a qualidade do chocolate nacional e promovê-lo, tanto a nível nacional como internacional.

A iniciativa, promovida pela Plataforma Nacional do Chocolate e pela Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), em parceria com a Câmara Municipal de Óbidos e a Óbidos Chocolate House, teve como objetivo dar visibilidade à Plataforma, formalmente constituída em fevereiro deste ano, através da assinatura de um protocolo de colaboração entre a AHRESP e o Município de Óbidos.

A estrutura, que tem a sua sede em Óbidos, vila que há mais de duas décadas acolhe o Festival Internacional de Chocolate, pretende alavancar, reconhecer e valorizar todas as atividades económicas ligadas ao chocolate, bem como os profissionais do sector.

A Plataforma Nacional do Chocolate terá sempre o seu berço em Óbidos, mas a ambição passa agora por assinar protocolos com outros municípios, escolas, entidades de turismo, entre outros parceiros. O intuito é mostrar que o chocolate português é muito mais do que um simples doce.

Durante a degustação, os participantes foram surpreendidos por combinações improváveis e criativas, servidas por Bruno Santos, da Óbidos Chocolate House como chocolate com queijo de cabra e flores secas de Óbidos, chocolate branco com compota de ginja, chocolate de leite com pera rocha desidratada e baunilha, e ainda chocolate

negro com caramelo e sal de Rio Maior. Para completar, cocktails inovadores, onde o chocolate foi também protagonista, provando que há um mundo de sabores por descobrir e que o chocolate português tem tudo para conquistar novos paladares, cá dentro e lá fora.

A sessão foi conduzida por Rita Isabel, gestora da Plataforma Nacional do Chocolate, que fez questão de sublinhar a importância de unir tradição, inovação e identidade para afirmar o chocolate português dentro e fora de portas.

“A Plataforma Nacional do Chocolate pretende, realmente, resgatar algumas tradições e promover, mais uma vez, a inovação. Já o disse, e já foi dito também pelos oradores, num tempo em que a autenticidade ganha valor, acreditamos que o chocolate português pode e deve conquistar o seu lugar como produto de qualidade, identidade e futuro. Por isso mesmo, preservar e promover o chocolate é também promover Portugal”, afirmou.

A responsável explicou ainda que esta estrutura quer aproximar todos os agentes da fileira do chocolate. “A nossa plataforma vai reunir desde os artesãos até ao consumidor final, passando por todos aqueles que transformam o cacau. Queremos unir todos os intervenientes desta cadeia, porque está um bocadinho dispersa”, adiantou.

Num tom mais descontraído, Rita Isabel apelou aos presentes para seguirem a Plataforma Nacional do Chocolate nas redes sociais, reforçando que estas serão o principal canal para acompanhar as atividades e novidades ligadas ao sector.

O vice-presidente da AHRESP, Jorge Loureiro, destacou o papel fundamental do Município de Óbidos na criação de condições para acolher a Plataforma Nacional do Chocolate. “Óbidos tem uma forte identificação com o chocolate, fruto de um trabalho desenvolvido há muitos anos, e desde o primeiro momento sentimos total receptividade para aqui

fixar esta plataforma, que vai servir não só a região mas todo o país”, sublinhou.

O responsável lembrou que as cinco plataformas nacionais da AHRESP são dedicadas ao pão, chocolate, vinho, pastelaria e cozinhas do mar e que visam promover e valorizar produtos e setores específicos dentro da hotelaria e restauração em Portugal.

“A plataforma do chocolate tem como objetivo fazer a ponte com todos os intervenientes da cadeia de valor, desde os produtores e importadores de cacau até aos chefs. É essencial envolver todos os profissionais para dar escala, visibilidade e relevo ao nosso chocolate. Queremos, a partir de Óbidos, potenciar esta fileira em toda a sua dimensão”, salientou.

Ana Jacinto, secretária Geral na AHRESP, revelou que a partir de 30 de dezembro deste ano, empresas que importam cacau para a União Europeia terão que apresentar provas de que o produto não provém de áreas desflorestadas. “Esta medida visa garantir que o chocolate consumido na Europa não contribua para o desmatamento”, contou.

O vice-presidente da Câmara de Óbidos, José Pereira, apontou que o objetivo “passa por promover o chocolate português nos territórios de referência associados à sua produção e inovação”.

Cacaueiros enfrentam os impactos das alterações climáticas

A conversa com especialistas iniciou com Hugo Coelho, da Nordmann Portugal, com o tema Cacau, que deu uma visão sobre a crise do cacau na ótica da indústria, distribuição e logística. Revelou que os cacaueiros em várias partes do mundo enfrentam os impactos das alterações climáticas, o que encarece a matéria-prima. “Para se ter uma ideia da dimensão do desafio, há apenas dois anos a fava de cacau estava cotada em bolsa a



Francisco Siopa, chef executivo de pastelaria, Bruno Santos, da Óbidos Chocolate House, e Hugo Coelho, da Nordmann Portugal



Degustação de chocolate no rooftop da Óbidos Chocolate House

cerca de 2 mil dólares por tonelada. Atualmente, o preço ronda os 10 a 12 mil dólares, um aumento significativo que reflete as quebras na produção mundial e uma procura crescente tendência que, tudo indica, poderá agravar-se nos próximos anos”, revelou.

O chef Francisco Siopa, curador do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, destacou a falta de informação por parte do público em geral sobre a verdadeira origem do chocolate. “Ainda ontem estive num evento, levei um fruto de cacau verdadeiro, abrimos e as pessoas ficaram surpreendidas”, contou. Apaixonado pelo chocolate na sua forma mais pura, defende que é essencial educar as pessoas sobre a história do cacau e a forma como, desde sempre, a fava foi utilizada.

Para Francisco Siopa, é fundamental formar as gerações mais novas, e é precisamente essa missão de sensibilização que tem guiado o trabalho desenvolvido nos últimos quatro

anos no Festival Internacional de Chocolate de Óbidos.

Bruno Santos, da Óbidos Chocolate House, trouxe uma perspetiva mais artesanal sobre a produção e comercialização local do chocolate, destacando também as novas tendências do mercado. Além de partilhar o seu conhecimento, proporcionou uma sessão de degustação, permitindo ao público descobrir diferentes sabores ligados à região.

“Graças a eventos dedicados ao chocolate é cada vez mais evidente que não são apenas os turistas que procuram uma boa matéria-prima, também o público local valoriza cada vez mais a qualidade destes produtos”, apontou. Bruno Santos explicou que é a manteiga de cacau que dá ao chocolate o prazer único de se derreter suavemente na boca, acrescentando que o seu trabalho se centra sobretudo em aperfeiçoar essa experiência final para quem o prova.

Marlene Sousa

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que procura casa!



Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [i](#) [t](#) [v](#) [t](#) [u](#) [b](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

Sujeito a decisão de risco de crédito

SIMULE JÁ



O Crédito Agrícola obteve o selo “Escolha Acertada”, da DECO PROTeste, na categoria de Crédito Habitação no segmento taxa mista. Prémio atribuído em Novembro de 2024. Válido até Dezembro de 2025. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

Escola Básica do Alvito vai ser requalificada



O ministro da Educação e o presidente da Câmara de Óbidos na assinatura do protocolo (foto Denilson Andrade-CMO)

O Município de Óbidos assinou, na passada sexta-feira, um protocolo de colaboração com o Governo que garante um financiamento de 442.800 euros para uma intervenção urgente na Escola Básica do Alvito.

Esta requalificação insere-se num pacote de cerca de seis milhões de euros, destinado a 28 escolas de todo o país com necessidades prioritárias, identificadas pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. No

caso de Óbidos, a intervenção prevista contempla a substituição de caixilharias, o isolamento de paredes exteriores, pinturas e outras melhorias estruturais que visam reforçar a segurança, o conforto e a funcionalidade do espaço escolar.

Para o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, a obra representa mais do que uma melhoria física do edifício: “Esta requalificação é um investimento nas nossas crianças,

nos profissionais que as acompanham diariamente e, acima de tudo, no futuro do nosso território”.

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, sublinhou, na cerimónia de assinatura do protocolo, a importância da articulação entre as autarquias e as escolas, lembrando que “cabe às câmaras municipais a execução destas intervenções, com os recursos disponibilizados pelo Estado”.

Obras de Silva Porto na Galeria Nova Ogiva

A Galeria Nova Ogiva, em Óbidos, acolhe de 18 de julho a 14 de setembro a exposição “Silva Porto: a Paisagem, o Desenho e a Pintura”, uma mostra que reúne 65 desenhos e pinturas de um dos mais importantes paisagistas portugueses do século XIX.

Após ter estado patente em Amarante, a exposição chega agora a Óbidos no âmbito do projeto Paisagens Visuais, oferecendo uma oportunidade rara de visitar a obra de Silva Porto (1850–1893), figura central na introdução da pintura moderna em Portugal.

A exposição percorre o trajeto artístico do pintor, desde os primeiros estudos na Escola Industrial do Porto, com apenas 13 anos, passando pela Academia Portuense de Belas Artes e pela experiência internacional como bolseiro em Paris, onde contactou com os mestres da pintura ao ar livre e com o naturalismo francês, e ainda na sua passagem por Itália.

Com a curadoria de João Paulo Queiroz, esta exposição



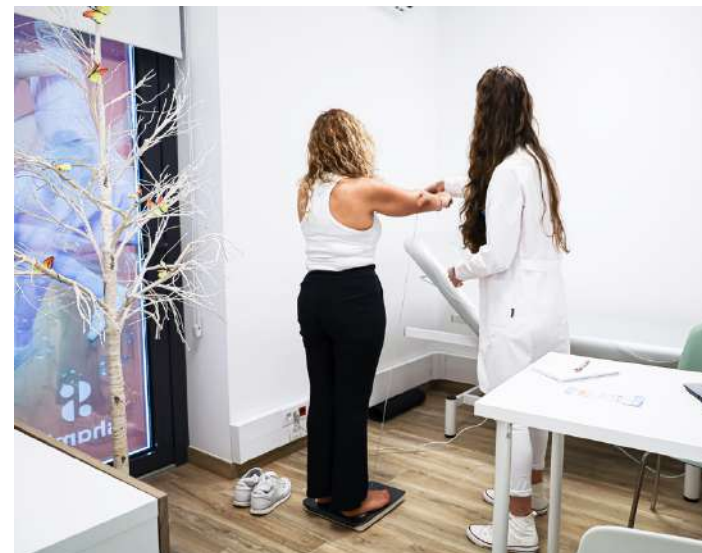
Mostra reúne 65 desenhos e pinturas de um dos mais importantes paisagistas portugueses do século XIX

destaca o papel inovador de Silva Porto enquanto introdutor do rigoroso ar-livismo em Portugal e professor de paisagem na Academia de Lisboa. A sua influência estendeu-se aos seus discípulos - o chamado Grupo do

Leão - tendo deixado uma marca duradoura na arte portuguesa, apesar da sua morte prematura, aos 41 anos.

As obras apresentadas pertencem à coleção da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Consultas gratuitas para doentes oncológicos nas Gaeiras



Projeto na Farmácia Senhora da Ajuda (foto CMO/Denilson Andrade)

Com a duração de seis meses e vagas limitadas, está em curso nas Gaeiras o projeto IN-FARMA.ONCO, que visa a implementação de um programa gratuito de intervenção nutricional individualizada para pessoas com doença oncológica.

A doença oncológica continua a ser uma das principais causas de morte e está frequentemente associada a situações de desnutrição, que podem comprometer a resposta aos tratamentos, prolongar períodos de internamento e afetar o bem-estar geral. Estima-se que entre 10% a 20% das mortes em pessoas com diagnóstico oncológico estejam relacionadas com a desnutrição, e não com o tumor em si.

Entre as causas mais comuns estão a perda de apetite, alterações no paladar, fadiga,

dor e alterações metabólicas com origem em processos inflamatórios e catabólicos. Por este motivo, várias sociedades científicas internacionais recomendam o rastreio nutricional precoce e o envolvimento de equipas multidisciplinares.

É neste contexto que surge o projeto IN-FARMA.ONCO, promovido pelo Instituto Politécnico de Leiria, em parceria com a Farmácia Senhora da Ajuda.

O acompanhamento será feito por nutricionistas, na farmácia, através de consultas gratuitas que incluem planos alimentares personalizados, orientações práticas e materiais informativos. O objetivo é contribuir para a melhoria do estado nutricional, da qualidade de vida e da literacia alimentar de quem participa.

“Para mim, com amor” apresentado no Olho Marinho

O livro “Para mim, com amor”, de Patrícia Patriarca, com ilustrações de Mariana Matos, é apresentado por Joaquim Sobreiro Duarte no dia 13 de julho, pelas 16h00, no auditório da Junta de Freguesia de Olho Marinho, no concelho de Óbidos.

Com a chancela das Edições Toth, é o quinto livro desta autora, que nasceu nas Caldas da Rainha e cresceu na aldeia de Olho Marinho.

Escreveu “Não há finais felizes” (Chiado Editora, publicado em 2017), “Diário de uma portuguesa em Angola” (publicado pela Chiado Editora em 2018),

“Diário de uma portuguesa por aqui e por ali” (publicado pela Chiado Editora em 2021) e “Um arco-íris de penas” (livro infantil publicado pela editora Cordel de Prata em 2023).

Participou ainda no projeto literário europeu CELA, que decorreu entre 2019 e 2023 e onde foi um dos três escritores portugueses presentes.

Participou num festival literário em Ljubljana, Eslovénia, e em vários festivais literários de Óbidos. Recentemente esteve no Salon du Livre, em Genebra, onde recebeu um prémio literário.

Pedro Rodrigues substitui Ricardo Duque na Óbidos Criativa

Pedro Rodrigues foi nomeado administrador executivo da empresa municipal Óbidos Criativa, na sequência da saída do cargo de Ricardo Duque, que assumiu funções como adjunto da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes.

O gestor, natural de Óbidos, já integrava a estrutura da empresa desde 2022, como assessor da administração e é considerado pela autarquia como uma aposta na continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na empresa municipal.

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, salienta que “o nosso território está cheio de talentos e é fundamental que os aproveitemos, dando-lhes condições para crescer”.

O autarca considera que o município de Óbidos tem demonstrado um “compromisso claro com os jovens, acreditando nas suas capacidades e no potencial transformador que representam”.

Em relação a Pedro Rodrigues, afirma que ao longo do seu percurso profissional evidenciou uma “capacidade sólida de articulação entre equipas e uma escuta atenta dos diferentes stakehol-

ders que integram o ecossistema criativo, económico e identitário de Óbidos – comerciantes, associações e instituições culturais, até ao tecido empresarial”.

O Conselho de Administração da Óbidos Criativa passa agora a ser presidido por Paulo Santos, mantendo-se Ana Margarida Reis como vogal.

Pedro Rodrigues desenvolveu um percurso estreitamente ligado à comunidade local, tanto a nível associativo como profissional.

É licenciado em Gestão, pela Universidade de Évora, e pós-graduado em Marketing Intelligence pela NOVA IMS – Information Management School, onde consolidou uma abordagem orientada para a análise estratégica, planeamento, e para a medição de impacto em contextos organizacionais.

Durante mais de três anos, desempenhou funções como técnico de gestão de marketing. Atuou maioritariamente no mer-



Pedro Rodrigues já integrava a estrutura da empresa desde 2022

cado norte-americano, com plataformas de tracking, aquisição de utilizadores, análise de dados e performance.

Ainda jovem, assumiu funções de liderança em várias estruturas associativas do concelho. Foi presidente e fundador da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, tendo sido o responsável pelo seu processo de constituição, e, desde então, tem vindo a ocupar cargos de diretor em várias entidades, como a Associação de Jovens Voluntários das Gaeiras e o Rancho Folclórico e Etnográfico da Capeleira.

Atualmente, é presidente da Associação para o Desenvolvi-

mento Comunitário do Concelho de Óbidos – Espaço Ó, onde promove projetos de valorização do território com impacto cultural, social e formativo para a comunidade.

De acordo com a autarquia, foi o “braço direito” do então administrador Ricardo Duque, com quem trabalhou em estreita proximidade, sendo um elemento central no acompanhamento técnico e humano da equipa, dos processos e da relação com os diferentes parceiros.

Na sua página de Facebook, Pedro Rodrigues escreveu que assume o cargo com honra e responsabilidade. Aceitou o desafio para “contribuir para o desenvol-

vimento do nosso concelho, para a valorização dos que aqui vivem e trabalham, para a boa gestão dos nossos equipamentos e iniciativas, para a implementação das estratégias de políticas públicas definidas pelo Município de Óbidos e, de forma muito especial, para a valorização das condições e ambiente de trabalho de todos os colaboradores da nossa Empresa Municipal”.

Agradeceu também a aposta da Câmara nos jovens, mesmo em cargos de responsabilidade. “Felizmente, Óbidos acredita nos seus jovens. E eu sou prova disso”, escreveu.

Caldas da Rainha
CENTRO CULTURAL e Congressos

SAB
12 JUL
11H00
RUAS DA CIDADE
CHAPITÔ

CORES EM MOVIMENTO
Uma Viagem Sensorial pelo Verão
ITINERANTE
CCC FORA DE PORTAS | VERÃO

Pub

FESTIVAL da LAGOA

SABORES DA LAGOA
NADADOURO

12-13 JULHO
LARGO DA IGREJA

DIA 12 - 12H00 - 21H00
DIA 13 - 12H00 - 19H00

Gastronomia
Dj Set & Violino
Animação
Concertos
Insuflável Gigante
Espaço Lounge

Caldas da Rainha
Municipal de Óbidos

História de amor único levou milhares de pessoas à 2ª Feira Medieval de Serra D'El-Rei



Não faltaram torneios a cavalo e a pé

O histórico Paço D. Pedro I, em Serra D'El-Rei, Peniche, recebeu pelo 2.º ano consecutivo, nos dias 4, 5 e 6 de julho, a Feira Medieval e muitos foram os motivos para o êxito deste evento cultural.

Do programa constou um conjunto diversificado de atividades, como desfiles pelas ruas da vila até ao Paço D. Pedro I, os acampamentos temáticos, jogos tradi-

cionais, música, dança medieval e oriental, a falcoaria nacional, os torneios a cavalo e a pé, as tasquinhas, animação de rua, o teatro, o fogo de campo, o voo de aves e o acesso a diversas salas do Paço e a grande zona da Eira e respetivas zonas verdes deste imóvel de interesse público, representando um espaço da história e da identidade de Serra D'El-Rei.

D. Pedro I passou várias temporadas com a corte em Serra D'El-Rei e dali saiu para as suas caçadas e pescarias.

Também era do Paço D. Pedro I que partia para os conhecidos encontros amorosos com D. Inês de Castro.

Foi no território (zona das Cesaredas) de Serra D'El-Rei que foram felizes, antes da tragédia de Inês de Castro, assassinada



Houve grande animação

a mando de D. Afonso IV, pai do príncipe amado.

“A Feira Medieval de Serra D'El-Rei deu um grande salto qualitativo em 2025, tendo contado com a parceria da Associação Alius Vetus, com o envolvimento de várias associações locais e o apoio de diversos patrocinadores”, manifestou Jorge Amador, presidente da Junta.

A organização proporcionou a

cerca de 300 pessoas a utilização de trajes de forma gratuita ao longo dos três dias de duração da Feira Medieval.

O presidente da Junta, na sua intervenção no final da noite de domingo, afirmou que se vai trabalhar desde já na preparação da edição da Feira Medieval de 2026.

RUBRICA MENSAL

"GENTE COM HISTÓRIA"

PESSOAS QUE FAZEM
A DIFERENÇA!
DAR VOZ A QUEM
MERECE SER OUVIDO.

JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Creche de Vale Covo foi inaugurada

No âmbito das comemorações do 111.º aniversário do concelho do Bombarral foi inaugurada a 5 de julho a nova Creche de Vale Covo, um equipamento social que vem minimizar as carências deste tipo de equipamentos existentes no território, prevendo-se que abra no próximo ano letivo sob gestão do Centro Social Padre Fernando Diogo.

Francisco Gomes

Com um investimento global de 1.290.985,85 euros, financiado maioritariamente por capitais próprios da autarquia e cofinanciado em 195.048,00 euros através do Plano de Recuperação e Resiliência, a obra de reabilitação e reconversão em creche da antiga Escola Primária de Vale Covo, e requalificação e alargamento da rede de equipamento social, vem dotar o concelho de um equipamento moderno e adequado às necessidades da população, sendo parte integrante da estratégia municipal de reforço das respostas sociais e educativas no concelho, nomeadamente no apoio à primeira infância e às famílias.

Terá capacidade para acolher 42 crianças até aos três anos, estando organizada em três salas distintas: uma sala para 10 crianças até à aquisição da marcha, uma segunda sala para 14 crianças entre os 12 e os 24 meses, e uma terceira para 18 crianças entre os 24 e os 36 meses.

O presidente da Câmara, Ricardo Fernandes, referiu que “representa não só um importante investimento para o desenvolvimento das nossas crianças, mas também um compromisso firme

com as famílias do nosso concelho”.

“Foi uma obra complexa de requalificação deste imóvel, icónico para muitos daqueles que aqui estão. E eu posso compreender, porque sempre que passo pela minha escola primária, também sinto um aperto no coração, porque me recorda, obviamente, aqueles anos que lá passei”, manifestou.

O autarca sublinhou que a infraestrutura está “praticamente na malha urbana do Bombarral, da qual o Vale Covo faz parte, e aproveito para dizer que tudo vai ser mais facilitado pela própria mobilidade, neste caso, o “E... Perras”, o nosso autocarro, que está de uma forma muito constante ao longo do dia a percorrer o Bombarral e com idas também às aldeias, o que vai permitir, obviamente, uma facilidade enorme às famílias.

O autarca espera que esta creche “seja um verdadeiro pilar para o futuro das nossas crianças e o presente dos pais, que têm que ter, de facto, todo este apoio, por ser muito difícil conciliar também, muitas vezes, a vida profissional com a vida pessoal”.



Momento inaugural (fotos José António)



Reconversão em Creche da antiga Escola Primária de Vale Covo

Críticas a obras junto à estação de comboios de São Mamede

A Comissão Para a Defesa da Linha do Oeste critica as obras realizadas junto à estação de São Mamede (Bombarral), do lado poente, por não terem contemplado o alargamento da Rua da Caldeira.

Em comunicado, na sequência de uma visita ao local, a comissão refere que esse alargamento era essencial para garantir as condições de segurança de quem ali habita e que até há terreno suficiente para o fazer.

“Esta rua, terminada a obra e tendo sido asfaltada até à nova ponte por cima da Linha do Oeste, no topo norte da localidade

(rua do Castro) passou a contar com um fluxo de trânsito muito superior ao que tinha, porque os automobilistas passaram a utilizar esta via para evitar a passagem de nível junto à estação e seguirem no sentido da Roliça, fugindo a longas filas de trânsito que se formam quando as cancelas estão fechadas pela passagem de comboios”, comenta.

A situação deverá agravar com a eletrificação da Linha do Oeste, “altura em que o número de composições a cruzar a via naquele local, nos dois sentidos, poderá duplicar, o que elevará a possibilidade de o número de ve-

ículos automóveis a circularem pela Rua da Caldeira poderá aumentar significativamente”.

Por outro lado, também na Rua dos Almocreves, na ligação à Rua do Castro e à N8, “após a ponte sobre a Linha, estreita de tal maneira que mal cabe um pesado”.

A comissão considera que neste caso e relativamente a outros aspetos da obra de requalificação da Linha do Oeste, “os sucessivos governos e a Infraestrutura de Portugal procuraram mais poupar do que dar luz a uma obra que dê resposta a uma maior eficácia e eficiência deste

eixo ferroviário”.

Os elementos da comissão entendem que deveriam ter sido aproveitados os edifícios existentes para instalar salas de espera, de forma a tornar mais confortável a permanência e espera dos utentes.

A solução passou por colocar “umas minúsculas proteções nas plataformas que nada protegem, nem de verão, nem de inverno”.

Relativamente à passagem de nível, “optaram pela solução mais barata em S. Mamede, que foi a de a manter, mesmo com todas as consequências de estrangulamento do tráfego rodoviário na

N8 e na N8-4 e de redução das condições de segurança para automobilistas e peões no local”.

A comissão defende que em várias localidades ao longo da Linha do Oeste a IP tem a responsabilidade de criar passagens desniveladas e de eliminar as passagens de nível existentes, “para bem de utentes e automobilistas, tendo em conta que, no futuro, a velocidade de circulação dos comboios será ainda superior à atual”.

Apresentação do livro “O Bombarral Através do Bilhete Postal Ilustrado”

No âmbito das comemorações do 111.º aniversário do concelho do Bombarral, no passado dia 29, no auditório municipal da vila, a Associação de Defesa do Património Cultural do Concelho do Bombarral apresentou o livro “O Bombarral através do bilhete postal ilustrado”, da autoria de José Vitor Silva.

O livro é uma homenagem ao Bombarral e às suas raízes, conduzindo o leitor numa viagem pelos postais ilustrados, verdadeiros embaixadores do território e da sua riqueza patrimonial.

“Sempre tive paixão pela história local. Ao reunir postais ilustrados antigos, percebi que tinha em mãos uma narrativa visual única do Bombarral que merecia ser partilhada”, contou o autor ao JORNAL DAS CALDAS.

José Vitor Silva descreveu serem “documentos visuais que captam momentos, paisagens e transformações”. “Funcionam como janelas para o passado e ajudam-nos a compreender a identidade da vila”, manifestou.

O processo de pesquisa “exigiu tempo e dedicação”. “Recolhi postais, consultei arquivos e

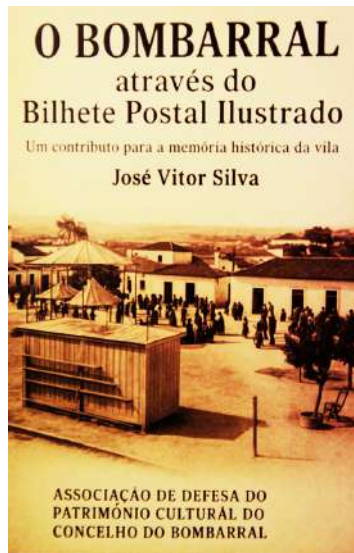


O autor

conversei com habitantes que contribuíram com histórias e memórias”.

No seu entender, “valorizar o passado é essencial para compreender o presente”. “Espero que este livro desperte curiosidade e orgulho pela história do Bombarral”, disse o autor, que agradeceu à Associação de

Defesa do Património Cultural do Concelho do Bombarral pela



Capa do livro

edição deste livro, elogiando a instituição pelo “excelente trabalho de promoção e salvaguarda do património do concelho”.

A apresentação contou com o presidente da Câmara, Ricardo Fernandes, e do presidente da associação cultural, Luís Camilo Duarte.

Francisco Gomes

Requalificação de lavadouros e de reservatório de água



Os lavadouros de São Mamede foram alvo de obras

Inserido nas comemorações do 111.º aniversário do concelho do Bombarral, foram inauguradas no dia 28 de junho as obras de requalificação dos lavadouros de São Mamede e do reservatório de água de São Brás.

A Junta de Freguesia da Roliça, com o apoio da Câmara Municipal do Bombarral, devolveu

à comunidade os lavadouros de São Mamede. Após as obras de melhoria, este lugar de vivências e memória coletiva poderá ser novamente utilizado pela população.

A requalificação do reservatório de São Brás enquadra-se na estratégia de modernização e eficiência da gestão dos siste-

mas de captação, adução e distribuição de água. A intervenção incluiu a melhoria do estado de conservação do interior do reservatório, bem como a implementação de um sistema de telegestão, que permitirá um controlo mais preciso e em tempo real das infraestruturas.



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100

geral@montepio-rdl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Projeto Quinta Ciência Viva da Pera Rocha apresentado à comunidade

A Quinta da Ciência Viva da Pera Rocha vai nascer no Bombarral, “para ser um espaço educativo, interativo e inspirador, onde ciência, natureza e tradição se encontram”. Foi desta forma que Ricardo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Bombarral, caracterizou o projeto, apresentado à comunidade a 5 de julho.

Irá aliar a tradição à inovação, contando, entre outras valências, com um campo de ensaio, um centro de investigação, uma área expositiva, salas de atividades e uma cozinha experimental.

Este é um projeto que vai muito além da valorização de um produto: “É uma afirmação do Bombarral como território de saber, inovação e sustentabilidade”, através do qual a autarquia pretende “aproximar a ciência da comunidade, valorizar o património agrícola e criar pontes entre o saber-fazer dos produtores e a curiosidade dos mais jovens”, explicou o edil bombarralense.

“É um investimento estratégico para o nosso concelho que reforça fundamentalmente a ligação profunda entre o nosso território, a Ciência Viva e aquilo que é um dos maiores símbolos da nossa identidade agrícola e cultural, que é a pera rocha”, manifestou Ricardo Fernandes.

“A Quinta também será um espaço que irá criar oportunidades turísticas, de lazer, apelando à visita de todos, independentemente da sua idade”, acrescentou.

A cerimónia de apresentação pública da Quinta Ciência Viva da Pera Rocha decorreu no local

que irá acolher este projeto – as antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho –, e contou com uma degustação de vários produtos que evidenciaram a versatilidade da rainha da fruticultura, bem como de cocktails elaborados pelos alunos do Curso Profissional de Restaurante/Bar do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó.

Rosália Vargas, presidente da Ciência Viva, declarou que “estou mesmo muito feliz, porque quando vim cá a primeira vez ver as instalações e começámos a falar dos conteúdos vimos logo que aqui ia nascer um grande projeto”.

A Quinta Ciência Viva da Pera Rocha resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal do Bombarral, a Ciência Viva e o Rocha Center. É, atualmente, uma das 24 quintas em desenvolvimento no país.

1. O projeto é acolhido nas antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho

2. Ricardo Fernandes e Rosália Vargas



pinktravel

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

Férias para todos!

ÚLTIMOS LUGARES

1360€
p/pax
(em quarto duplo)

JAMAICA

Saída de Lisboa ✈

De 24 a 31 de Julho. 📅

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 3* 🏨

Regime: Tudo incluído. 🍽️

Festa exclusiva Newblue Pure Maya (com 2 bebidas incluídas)

Inclui: Voo +taxas+ transfer + Hotel + Seguro de viagem. 🧳

697€
p/pax
(em quarto duplo)

PORTIMÃO

(HOTEL)

De 27 de Julho a 3 de Agosto 📅

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 5* 🏨

Regime: Meia pensão 🍽️

475€
p/pax
(em quarto duplo)

AGADIR

Saída de Lisboa ✈

De 20 a 27 de Setembro. 📅

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 3* 🏨

Regime: Tudo incluído. 🍽️

Inclui: Voo+transfers+Hotel+ Seguro de viagem. 🧳

ÚLTIMOS LUGARES

Músico Luís Jardim morre em casa



Luís Jardim numa atuação

O músico e produtor Luís Jardim morreu na passada sexta-feira no Vilar, Cadaval, onde tinha uma casa e se encontrava com a esposa, no dia em que completava 75 anos.

Sofreu uma paragem cardiopulmonar enquanto descansava, após ter sentido um desconforto físico. Ainda foi chamado socorro, mas não foi possível reverter a situação.

Luís Jardim teve uma carreira de grande relevo. Nascido na Madeira, na década de 60 do século passado fundou a banda

Demónios Negros, tornando-se um dos pioneiros do rock em Portugal.

Mudou-se para Inglaterra e rapidamente se destacou na cena musical britânica. Entre 1973 e 1977, integrou a banda Rouge, com a qual vendeu mais de quatro milhões de discos.

A partir do final da década de 70, Luís Jardim tocou e produziu para artistas de renome mundial, como Paul McCartney, David Bowie, Rolling Stones, Tom Jones, Tina Turner, Elton John, Celine Dion, Mariah Carey, Diana Ross,

Cher, Rod Stewart, George Michael, Robbie Williams, Eric Clapton, Annie Lennox, Björk, James Brown, Ray Charles, Van Morrison, entre muitos outros.

Foi também produtor de álbuns de artistas portugueses como Rui Veloso e João Pedro Pais.

Em televisão, destacou-se como jurado em programas de talentos, como “Ídolos”, “Uma Canção Para Ti” e “A Tua Cara Não Me É Estranha”.

Novo parque de estacionamento junto à Escola de Chão de Sapo

O novo parque de estacionamento construído pelo Município do Cadaval, junto à Escola Básica e Jardim de Infância de Chão de Sapo, encontra-se concluído e já ao serviço da comunidade escolar e local. A obra foi possível graças à doação do terreno, onde existia uma antiga ruína, pelos herdeiros de Sofia Vitorino Batista.

O espaço oferece sete lugares destinados a viaturas ligeiras e um reservado a motociclos e ciclomoteres. Foram ainda instalados suportes para bicicletas, incentivando a utilização deste meio de transporte.

Durante o período escolar, em dias úteis, entre as 07h00 e as 18h00, o parque está reservado ao pessoal docente e não docente da escola, ficando disponível à comunidade no restante período.

Foram implementadas soluções de sustentabilidade na construção do parque de esta-



O novo parque de estacionamento construído pelo Município do Cadaval

cionamento, nomeadamente a escolha de um piso permeável.

A iluminação do espaço conta ainda com duas luminárias solares, instaladas a título experimental para aferir a viabilidade

da adoção deste tipo de equipamentos em outros espaços públicos do concelho, em consonância com as estratégias de eficiência energética e de combate às alterações climáticas.

Tocatas de Verão com dois fins de semana de cultura e muito talento



Evento no Auditório Externo dos Paços do Concelho

A 17.ª edição das Tocatas de Verão encheu de música e calor humano as noites de verão do Cadaval. Ao longo dos dois fins de semana, 28 e 29 de junho e 4,5 e 6 de julho, o evento contou com a presença de centenas de pessoas na audiência no Auditório Externo dos Paços do Concelho, confirmando o sucesso desta iniciativa que todos os anos marca a agenda cultural.

No primeiro fim de semana, a programação começou com uma noite dedicada ao fado, onde Valentim Matias, Nadi Tomaz e Carla Arruda, acompanhados por Eduardo Lemos na viola clássica e Eurico Machado na guitarra portuguesa, celebrando este género tão português.

Na segunda noite, 29 de junho, o palco acolheu o projeto Desafi(n)a-te, que preparou o público para a atuação de A_Martuna — Tuna Académica

da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche — que trouxe a palco a boa disposição e a energia próprias do espírito académico.

No segundo fim de semana, as Tocatas de Verão continuaram a animar o Cadaval com mais três noites de boa música. No dia 4 de julho subiu ao palco o Coral Cantorio — Coro da Associação Cultural de Rio Maior — e o grupo A Cauda Tossura. No sábado, foi a vez do Grupo de Guitarras da Musiforma e da Banda da Associação Filarmónica e Cultural do Cadaval. O encerramento coube ao projeto Trilho Oculto, que atuou no domingo.

Organizado pelo Município do Cadaval em parceria com AFCC — Associação Filarmónica e Cultural do Cadaval, o evento conta também com o apoio da União de Freguesias do Cadaval e Pero Moniz.

XXXIII FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE

26 JULHO 2025

REGUENGO DA PARADA

18.00 h - Concentração / Recepção dos Grupos

19.00 h - Jantar Convívio

21.00 h - Desfile Etnográfico

21.30 h - Entrega de lembranças aos Grupos

22.00 h - Início das representações

CALDAS DA RAINHA

- Rancho Folclórico e Etnográfico do Reguengo da Parada - Caldas da Rainha - Alta Estremadura
- Rancho Folclórico de Tavira - Algarve
- Rancho Folclórico Recreativo e Cultural «As Florinhas de Rio Meão» - Santa Maria da Feira - Douro Litoral Sul
- Grupo Folclórico «Os Pescadores de Tancos» - Alto Ribatejo
- Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa - Alto Minho

Nota: Os Grupos atuam por esta ordem
Tempo de atuação de cada Grupo: 20 minutos

Colaboração de:

Instituto Português do Desporto e Juventude, Câmara Municipal de Caldas da Rainha, União de Freguesias de Tomada e São da Porto, Hotel, Jornal das Caldas, Gazeta das Caldas, Jornal Correio do Minho, Café Casa Velha, Graficamps, API, Publicidade, Restaurante «O Cordeiro»

Visita à Fábrica de Água de São Martinho

A Águas do Tejo Atlântico organiza uma visita à Fábrica de Água de São Martinho nos dias 15 de julho e 22 de agosto, das 10h30 às 11h30. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo telemóvel 935287007.

Sensibilizar para alteração de comportamentos e para a adoção de boas práticas que visem o uso eficiente da água e as boas práticas relacionadas com o saneamento são os objetivos desta iniciativa, direcionada para o público em geral.

A Fábrica de Água de São Martinho do Porto tem um forte contributo na melhoria da qualidade da água da Baía de São Martinho e consequentemente na atribuição do galardão Bandeira Azul a essa praia.

Recolhe, trata e valoriza as águas residuais urbanas da bacia hidrográfica do rio Tornada (rio de Salir), servindo parte dos concelhos de Alcobaça e de Cal-

das da Rainha. Depois de tratada a água é reutilizada para fins diversos, sendo o excedente devolvido ao meio recetor (rio ou mar) em condições ambientalmente seguras.

As (bio)lamas, após tratamento, são encaminhadas para valorização agrícola.

O sistema de saneamento de São Martinho do Porto está dimensionado para tratar o efluente de 35 mil habitantes, com um caudal máximo de 5.400m³/dia. Para além da Fábrica de Água, inclui um sistema intercetor com cerca de vinte quilómetros, uma estação elevatória e um pequeno emissário submarino.



A infraestrutura dá um forte contributo na melhoria da qualidade da água da baía de São Martinho

Novo pároco na Benedita



O padre Paulo Jorge Luís Antunes

D. Rui Valério, Patriarca de Lisboa, nomeou um novo pároco para a Benedita, o padre Paulo Jorge Luís Antunes.

Nasceu em 1969 e foi ordenado sacerdote em 1993. Exercia a sua atividade pastoral em várias paróquias do concelho de Torres Vedras, nomeadamente São Mamede da Ven-

tosa.

Substitui agora na Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação da Benedita o cônego Gianfranco Ventura Bianco, que passou a exercer as suas atividades numa das paróquias de Lisboa e no Seminário dos Olivais.

Festival Clássicos Benedita com mais de 140 relíquias automóveis

A paixão pelo mundo automóvel voltou a mobilizar a comunidade local e centenas de entusiastas de todo o país na 3.ª edição do Festival Clássicos Benedita, que decorreu no dia 29 de junho na Benedita. Organizado pela Benecar – Cidade do Automóvel e pela Vitorinos Seguros, o evento voltou a afirmar-se como uma celebração única da história sobre rodas, reunindo mais de 140 veículos clássicos e pré-clássicos num ambiente repleto de tradição, convívio e espírito de partilha.

O programa incluiu um passeio turístico dividido em dois grupos distintos - Grupo Benecar e Grupo Vitorinos - com rotas complementares que pararam em locais emblemáticos da região, como o Atelier do Doce, onde os participantes foram brindados com as tão famosas bolas de berlim, e pela praia de São Martinho do Porto, onde lhes esperava um autêntico banquete com direito a pernil no espeto, pica-pau, morcela, chouriça, entre outras iguarias.

No caminho ambos os grupos passaram pelo Mosteiro de Alcobaça, onde, sem pararem as viaturas, foram surpreendidos com ofertas refrescantes, como gelados e águas frescas.

À tarde, o reencontro dos participantes na Cidade do Au-



Esta foi a 3.ª edição do evento

tomóvel proporcionou momentos de confraternização, com almoço buffet, entrega de prémios e animação contínua com DJ, brindes, piscina e visita guiada ao espaço.

Entre os prémios atribuídos, destaque para o Wolseley 10/40 de 1937 como “Carro Mais Anti-

go”, o Opel Corsa A Edição Júnior Cup de 1989 como “Carro Melhor Restaurado” e o Ford Mustang de 1979 eleito “Carro Mais Elegante”. O participante distinguido como vindo de mais longe foi João Reis, de Portimão, ao volante de um Renault 4L de 1988.

Infantis dos Pimpões são a 2ª equipa mais medalhada em Coimbra



Nadadores dos Pimpões

Nos dias 4 a 6 de julho, o Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra foi palco do Campeonato Interdistrital de Verão em piscina longa para o escalão de Infantis, reunindo 262 atletas de 35 clubes. A comitiva de jovens nadadores de Os Pimpões foi a 2ª equipa mais medalhada e conseguiu bater um record distrital.

A equipa foi composta por Maria Assunção, Vitória Sobreiro, Roberto Canas, Martim Santos,

Mafalda Quaresma, Inês Martins, Guiomar Carreira, Júlia Pinheiro, Benedita Félix, Vasco Lemos, Tomás Rocha, Laura Varela, Iara Camacho e João Tempero.

Foram obtidas seis medalhas em estafetas, com realce para um recorde distrital: 4x50L misto Infantil A – Vasco Lemos, Tomás Rocha, Inês Martins, Laura Varela – recorde distrital; 4x50E misto Infantil B – Vitória Sobreiro, Roberto Canas, Martim Santos e

Mafalda Quaresma; 4x50L feminino Infantil A – Maria Assunção, Guiomar Carreira, Júlia Pinheiro e Benedita Félix; 4x50E feminino Infantil A – Maria Assunção, Júlia Pinheiro, Guiomar Carreira e Benedita Félix; 4x50L misto Infantil B – Roberto Canas, João Tempero, Vitória Sobreiro e Mafalda Quaresma; 4x50E misto Infantil A – Vasco Lemos, Tomás Rocha, Inês Martins e Laura Varela.

Matilde Figueiredo campeã no Paço Lumiar

Matilde Figueiredo, jovem atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha, com apenas 15 anos, sagrou-se campeã do torneio nível B do escalão Sub18 disputado no Clube de Ténis do Paço do Lumiar. Na final viu a adversária Frederica Nunes (AHEAD CT) desistir quando já liderava por 6/1 e 3/1. Maria Milhões Maia também marcou presença no torneio.

Depois de ter disputado os diversos Campeonatos da Associação de Ténis de Leiria nos primeiros meses de 2025, o Clube de Ténis das Caldas vai dar início a uma intensa atividade no mês de julho.

Para já, de 10 a 13 de julho, disputará no Estádio do Jamor o Campeonato de seniores masculinos, 2ª divisão, na esperança de voltar a subir à 1ª divisão.

De 15 a 20 de julho serão as equipas Sub/12 e Sub/16 femininos e, de 21 a 26 de julho, também no Estádio Nacional competirão as equipas Sub/14 e Sub/18 femininas.



A campeã jovem atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha

De 17 a 20 de julho, com o apoio da Câmara Municipal e das Faianças Artísticas Bordalo

Pinheiro, organizará um Torneio de Veteranos nível A, com o prize money de 3.000€.

Caetana Neves campeã nacional de Sub-18



Atleta do Arneirense, ao centro, campeã na disciplina de 2000 metros obstáculos

A atleta Caetana Neves, da Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense, conquistou o título de campeã nacional de Sub-18 na disciplina de 2000 metros obstáculos, no dia 28 de junho, em Beja.

Destacou-se desde o início da corrida, impondo um ritmo forte e consistente. Demonstrou excelente técnica nos obstáculos e nas passagens pela rã, mantendo sempre uma vantagem confortável sobre as adversárias.

A atleta geriu muito bem o esforço ao longo das cinco voltas, acelerando nos momentos decisivos e mesmo sofrendo

uma queda no último obstáculo, a poucos metros do fim, conseguiu rapidamente levantar-se e manter o ritmo até à meta, com o tempo de 7:17.22 minutos e cinco segundos de vantagem sobre a segunda classificada, garantindo o título nacional.

A meio-fundista, de 17 anos, natural de São Martinho do Porto, sagrou-se em fevereiro campeã nacional sub-18 nos 3000 metros e conquistou o bronze nos 1500 metros.

É uma atleta em ascensão, com ambições de representar Portugal nos Jogos Olímpicos.

Francisco Gomes

Futebol distrital com datas

A Associação de Futebol de Leiria deu a conhecer as datas para início das competições distritais para a nova época 2025/2026. Segundo o organismo que comanda o futebol distrital, a divisão de honra sénior deverá começar a 21 de setembro e a primeira distrital tem início agendado para 5 de outubro.

A divisão de honra de junio-

res e juvenis tem início previsto para 4 de outubro e a primeira distrital começa no dia 11 de outubro.

Em iniciados, a divisão de honra começa no dia 5 de outubro enquanto que a primeira distrital tem o seu início a 12 de outubro.

Rui Miguel

Siga-nos nas redes sociais



Atleta do Arneirense bate recorde nacional



O quarteto da estafeta feminina dos 4x100 metros (Beatriz é a terceira)

A atleta Beatriz Castelhana, da Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense, das Caldas da Rainha, fez parte do quarteto que alcançou o recorde nacional da estafeta feminina dos 4x100 metros, no Campeonato da Europa das Nações, 1ª divisão, em Madrid, no dia 28 de junho.

O quarteto composto por Lorène Bazolo, Beatriz Castelhana, Beatriz Andrade e Arealis Gandulla fez história ao cortar a meta em 43,44 segundos,

novo recorde de Portugal.

O recorde anterior era de 43,85 segundos, estabelecido em 2024 nos Europeus de Roma por Lorène Bazolo, Rosalina Santos, Lurdes Oliveira e Íris Silva.

Beatriz Castelhana, de 20 anos, natural da Benedita, tem vindo a destacar-se nas provas de velocidade, especialmente nos 60 e 100 metros.

Francisco Gomes

Cristina Gomez vence Campeonato Nacional de Juvenis



Atleta dos Pimpões no lugar mais alto do pódio

Mais de 500 jovens triatletas participaram no Campeonato Nacional Jovem, realizado no passado domingo, na Amora. Destaca-se a vitória de Cristina Gomez, que se sagrou Campeã Nacional, e o 2.º lugar alcançado por Javier Gomez no escalão de infantis.

Cristina Gomez continua a demonstrar a sua excelente forma física e competitiva, prosseguindo o seu trabalho com vista à representação de Portugal no Campeonato do Mundo, já com apuramento garantido, que terá lugar em setembro, em Itália.

Num ambiente de verdadei-

ra festa do desporto, 38 clubes de triatlo, oriundos de vários pontos do país, marcaram presença, com atletas dos escalões de benjamins, infantis, iniciados e juvenis.

Os Pimpões Triatlo alcançaram o 7.º lugar na classificação por equipas.

Em representação do clube estiveram os atletas Emília Gonçalves, André Martinho, Alice Alfaiate, Javier Gomez, Sofia Santos, Tomás Coito, Francisco Andrade, Gustavo Sousa, Eduardo Figueiredo, Júlia Galvão, Carol Galvão, Baltasar Gonçalves e Cristina Gomez.

200 atletas em provas de orientação



Etapa da Taça de Portugal de Sprint

Caldas da Rainha foi palco no passado dia 21 de duas competições de orientação - a etapa da Taça de Portugal de Sprint, que se realizou durante a manhã, e uma prova do circuito nacional de City Race, que decorreu no período da tarde, em vários locais da cidade.

Estas provas reuniram cerca de 200 atletas em representação

de 32 clubes, de Portugal, Brasil, Espanha e Ucrânia.

Na prova de Sprint, o percurso começou no Parque D. Carlos I, passando pela zona antiga, entrando na Mata Rainha D. Leonor e terminando em frente ao Hospital Termal.

A prova de City Race teve início no Bairro dos Arneiros, passando pelo Complexo Desporti-

vo, Biblioteca Municipal, Bairro da Ponte, Cidade Nova, terminando na sede da Associação Cultural Desportiva e Recreativa Arneirense (Bairro dos Arneiros).

O evento foi organizado pelo Clube de Orientação e Aventura e pela Federação Portuguesa de Orientação.

Pimpões no campeonato distrital com recorde nacional

A equipa de natação de Os Pimpões brilhou no Campeonato Distrital de Verão de Juvenis, Juniores e Seniores, realizado em Leiria nos dias 5 e 6 de julho. Para além de lugares de pódio, há a destacar um novo recorde nacional.

Entre os resultados mais notáveis está a prestação de Santiago Parreira (Juvenil A), que estabeleceu um novo recorde nacional nos 50 metros Livres (23.47). Santiago fixou também recordes distritais nos 100 Estilos, 50 Livres e 100 Livres. Conquistou ouro nos 100 Livres, 100 Estilos e prata nos 50 e 100 Mariposa.

Mikhael Onutsky (Juniões), também em grande forma, foi campeão nos 1500 Livres, 100 Estilos, 200 Bruços e 50 Bruços, e vice-campeão nos 800 Livres. Com estes resultados, tornou-se o primeiro atleta dos Pimpões a nadar abaixo de um minuto em quatro provas diferentes.

Guilherme Rebelo (Juvenil B) venceu os 400 e 200 Livres e 50 Costas. Subiu também ao pódio para receber a prata nos 100 Livres, 100 Estilos e 50 e 100 Bruços.

Diana Alves (Juvenil A) foi ouro nos 400 Livres e nos 50 Costas.

Outros medalhados incluem:



Nadadores do clube caldense

Maria João Vala (Juvenil B): ouro nos 50, 100 e 200 Livres, e nos 100 Estilos; Pedro Silva (Juvenil B): ouro nos 50 e 200 Mariposa, prata nos 200 Livres e bronze nos 100 e 400 Estilos; Guilherme Cabral (Juvenil B): ouro nos 800 Livres e bronze nos 50 Bruços e 50 Mariposa; Inês Pião (Seniores): ouro nos 50 Costas e prata nos 100 Estilos e bronze nos 50 Bruços; Camila Chamusco (Juniões): ouro nos 50 Bruços; Rodrigo Coutinho (Juniões): ouro nos 50 Mariposa, 400 Esti-

los e 200 Estilos, prata nos 200 Mariposa e 100 Estilos e bronze nos 100 Mariposa; Luca Tona (Seniores): ouro nos 400 e 200 Estilos e bronze nos 50 Costas e 100 Estilos; Lara Cotrim (Seniores): prata nos 50 Mariposa e 50 Bruços; Hugo Santos (Juvenil A): bronze nos 200 Bruços; Débora Inácio (Juvenil A): bronze nos 200 Costas e 50 Livres; Gil Lemos (Seniores): ouro nos 100 Costas; Estafetas Juvenis B mistas: ouro nos 4x50 e 4x100 Estilos e 4x100 Livres.

Ribafria vence na Maceirinha e em Santiago do Cacém

No passado sábado decorreu o 37º circuito da Maceirinha, freguesia do concelho de Leiria, e a equipa de ciclismo beneditense do Centro Recreativo Popular de Ribafria/Grupo Parapedra/MAF/Riomagic venceu individual e coletivamente.

O circuito foi composto por 30 voltas de 2,2 km, perfazendo um total de 67 km e no qual participaram cerca de 70 atletas, de diversas equipas nacionais, tendo a Ribafria contado com sete atletas da sua formação (Humberto Pereira, Hélder Loureiro, Paulo Simões, Jorge Marques, Jorge Letras, João Letras e Luís Teixeira).

A fuga na décima volta, da qual constava João Letras e Humberto Pereira, teve sucesso e ganhou uma vantagem considerável ao pelotão.

João Letras conseguiu ser mais rápido e cortou a meta em primeiro lugar. Humberto Pereira ficou em sexto e Hélder Loureiro em oitavo.

O escalão elites foi também vencido por João Letras. Humberto Pereira venceu o escalão M40, com o restante pódio a ser

ocupado por Hélder Loureiro e Paulo Simões. Coletivamente a equipa também foi a vencedora.

No domingo, na deslocação a Santiago do Cacém, para participar no 2º Prémio Troféu António Adegas, a equipa teve atletas da sua formação (Paulo Simões, Jorge Marques, Jorge Letras, João Letras e Luís Teixeira).

A prova em linha tinha duas passagens na meta, onde na primeira passagem os M45 e mais terminavam a corrida, e os restantes davam mais uma volta ao percurso de 40 km.

Durante a corrida houve vários ataques e na primeira chegada, a dos M45, Paulo Simões foi o mais forte, vencendo esta corrida.

Depois de mais uma volta percorrida, a corrida veio a terminar ao sprint, com João Letras a ser novamente o mais forte.



Ciclistas da equipa do Centro Recreativo Popular de Ribafria

A equipa venceu ainda o escalão elites com João Letras, o

escalão M45 com Paulo Simões e Jorge Letras foi o 2º M35. Cole-

tivamente a equipa foi a 2ª classificada.

João Almeida no Tour de France para apoiar o líder da equipa

Começou no passado sábado o Tour de France 2025, com 21 etapas, e no fecho desta edição estavam cumpridas três e o caldense João Almeida, da UAE Emirates - XRG, estava em décimo quinto lugar, com o mesmo tempo do décimo classificado, a 49 segundos do líder, o neerlandês Mathieu van der Poel, da Alpecin - Deceuninck.

Francisco Gomes

O ciclista das Caldas da Rainha está a fazer uma época extraordinária, mas nesta prova o objetivo é ajudar o líder da equipa, o esloveno Tadej Pogačar, a vencer mais um Tour de France, repetindo os triunfos de 2020, 2021 e 2024.

Tadej Pogačar segue atrás do camisola amarela, a quatro segundos de distância. Outro favorito, o dinamarquês Jonas Vingegaard, da Team Visma | Lease a Bike, é terceiro, a seis segundos do primeiro. A Groupama - FDJ lidera em equipas. A UAE Team Emirates - XRG está em quarto, a 2 minutos e 8 segundos.

Segundo as estimativas das principais casas de apostas portuguesas, João Almeida é um dos

cinco favoritos a lutar pelo pódio da classificação geral. A concretizar-se, seria a segunda vez que o ciclista terminaria uma grande volta no pódio, depois de o ter feito no Giro d'Italia de 2023.

O estudo do portal Apostas Legal analisou as chances e apontou que o caldense tem uma probabilidade de 5,88% para vencer o Tour de France 2025.

À frente do corredor de A-dos-Francos apenas o atual campeão em título Tadej Pogačar (72,99% de hipóteses), o vencedor de duas edições, Jonas Vingegaard (30,77%) e o campeão olímpico, o belga Remco Evenepoel, da Soudal Quick-Step (11,11%).

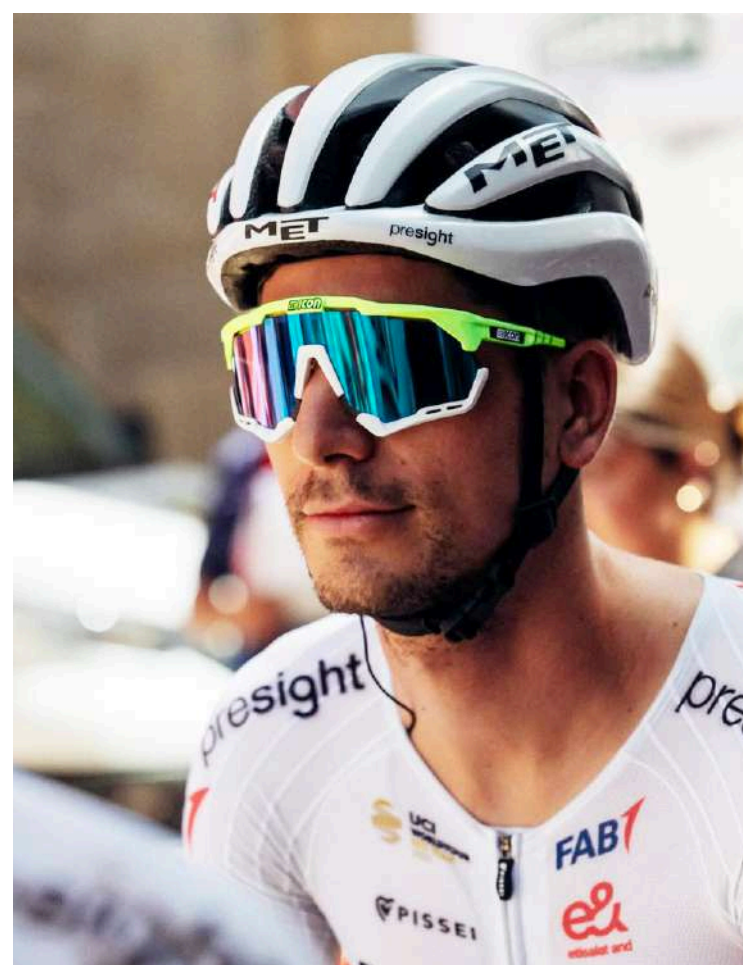
João Almeida está a fazer a sua melhor época de sempre. O

ciclista já venceu três classificações gerais e somou seis vitórias em etapas.

Se por algum motivo Pogačar não estiver na luta pela vitória até ao fim, a UAE pode reorganizar-se em torno do caldense e ajudá-lo a vencer a geral.

Esta é a nova participação de João Almeida numa grande volta e a segunda no Tour de France. Em 2024 foi quarto na classificação geral.

Em 1978 e 1979, Joaquim Agostinho conseguiu as melhores classificações de um português, quando ficou em terceiro lugar.



O caldense estava em décimo quinto lugar após a terceira etapa

Equipa do Bombarral competiu no Campeonato de Portugal de Karting

Na quarta jornada dupla do Campeonato de Portugal de Karting (CPK), disputada no Kartódromo Internacional de Braga, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal, sediada no Bombarral, continuou a evoluir os seus pilotos, que enfrentaram temperaturas perto dos 40 graus.

Com 17 pilotos em pista na categoria X30 Sénior, Diogo Caetano começou no primeiro dia de competição por ser o 12.º mais rápido nos treinos cronometrados, tendo depois garantido o 10.º lugar na manga de qualificação e a 13.ª posição na Final. Contudo, no segundo dia de competição, o jovem piloto da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal esteve mais forte ao rubricar a 8.ª melhor marca nos treinos cronometrados, ao ser 9.º classificado na manga de qualificação e ao ver a bandeira xadrez na Final no 8.º lugar.

Na categoria Júnior, destaca para a boa prova de Tomás Carapucinha, que está a cumprir a sua segunda época no Karting. O jovem piloto da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal foi o 7.º mais rápido nos treinos cronometrados de sábado, repetiu igual resultado na manga

de qualificação e na Final teve a honra de fechar o top-5. No domingo, Tomás Carapucinha esteve claramente mais forte, desde logo por rubricar a terceira melhor marca nos treinos cronometrados. Na manga de qualificação foi 6.º classificado, mas na Final obteve um excelente quarto lugar.

No aguerrido pelotão da categoria X30 Mini, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal contou com dois pilotos. Francisco Iglésias foi o 8.º mais rápido nos treinos cronometrados de sábado e depois terminou a manga de qualificação na 8.ª posição. Na Final, o jovem piloto de Cascais recuperou quatro lugares e cruzou a meta numa positiva quarta posição. No segundo dia de competição, Francisco Iglésias, depois de ser o sexto mais rápido nos treinos cronometrados, garantiu a 4.ª posição



Competição no Kartódromo Internacional de Braga

na manga de qualificação, para depois na Final ser o nono a ver a bandeira xadrez. O seu colega de equipa, Lourenço Antunes, que se estreia esta época na categoria X30 Mini, voltou a não ter muita sorte nos dois dias de competição, embora no sábado tenha conseguido um positivo 7.º lugar, depois de largar do 14.º posto. Na Final de domingo, o jo-

vem piloto da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal foi 12.º classificado.

Na categoria Cadete, Duarte de Deus, um dos mais novos do pelotão, continua a evoluir. No primeiro dia de competição, depois de ser o nono mais rápido nos treinos cronometrados, garantiu o sétimo lugar na manga de qualificação, enquanto que

na Final foi oitavo classificado. No segundo dia de competição, o jovem piloto da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal, foi o oitavo mais rápido nos treinos cronometrados, na manga de qualificação garantiu a oitava posição e na Final foi nono classificado.

Sugestões de Leitura AMBIENTAIS

JULHO



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Iniciativa



Parceiros



WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

MUNDO DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

12H TERÇA
16H QUINTA
12H SÁBADO



UMA HORA COM
CANÇÕES
IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

VENDE-SE

Vários imóveis na zona
centro da Benedita

Tel: 961 581 340

JANTAR C/ FADOS

RESTAURANTE **PARAÍSO**
Do Coto
COTO Caldas da Rainha

Sexta - feira 18 Julho 2025 20horas

voz
Júlio Pina
Cristina Luz
António Leitão

Guitarra Portuguesa
Rodolfo Godinho
Viola de Fado
Rui Miquelís

Entradas
Caldo Verde
Pernil no Forno
Bebidas
Sobremesa
Café e digestivo

Bolo e Café d, Avó

28 GUITARRAS

RESERVAS LIMITADAS
262845333 - 916059299

Entroncamento – Vila Nova da Barquinha
Caldas da Rainha

TRINDADE ROSA MAIA
05/Novembro/1931 02/Julho/2025

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Jorge Alberto Vinagre
Gomes de Cavalho

N: 01/09/1955 * F: 29/06/2025

Vermelha

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

TOSQUIAS AO DOMICÍLIO

Cortes comerciais,
cortes de raça e stripping

TEL: 910 981 228

Maria Lisete Ferreira dos
Santos Oliveira

N: 05/05/1943 * F: 27/06/2025

Cintrão

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou que de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 Caldas da Rainha
Avenida Inocência Cairel Simão, Lt. 3 R/c Bombarral

Agência Guerra

Sessões Fotográficas

Eventos / sessões individuais

Nono Vaypan
Tel: 969 463 122

ALUGA-SE LOJA
LOJA COM 115M2 NO CENTRO
DE CALDAS DA RAINHA
926980013

Senhora disponível para tomar conta
de pessoa ou casal idoso, tenho referências
e experiência 24h24h

Tel: 912 611 361

"CONHECE SALIR DE MATOS ?!"

10ª EDIÇÃO

18, 19 e 20 de Julho

CULTURA | ARRAIAL TRADICIONAL
GASTRONOMIA | COSTUMES

Associações, Rancho Folclórico
Paróquia, Empreendedores
Produtores, Restaurantes
Ceramistas e Artesãos
da Freguesia

Salir de Matos

RECINTO DA JUNTA DE FREGUESIA

VENHA VER, OUVIR E PROVAR!

ENTRADAS LIVRES

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

Numismática

ART0351 3,50€
BOLSA P/ MOEDAS C/ 12 DIVISÓRIAS

ART0352
BOLSA P/ MOEDAS C/ 20 DIVISÓRIAS

ART0353
BOLSA P/ MOEDAS C/ 36 DIVISÓRIAS

ART0350
PASTA P/ ARQUIVAR AS BOLSAS
10,90€

ART12573 7,70€
BOLSA P/ MOEDAS C/ 12 DIVISÓRIAS

ART12572
BOLSA P/ MOEDAS C/ 20 DIVISÓRIAS

ART15099
BOLSA P/ MOEDAS C/ 30 DIVISÓRIAS

ART12587
BOLSA P/ MOEDAS C/ 42 DIVISÓRIAS

ART12410
PASTA NUMISMÁTICA
28,90€

Avenida 1ª de Maio n.º 8 Loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha vogal@papelariavogal.com

Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 **Empresa Jornalística n.º** 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205227 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, **Semanário Sai** às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 1171 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



EDITAL N.º 64/2025

Hasta Pública para instalação de Roulottes-Bar na Rua 31 de Janeiro, nos dias 26 de julho (1 roulotte) e 15 de agosto de 2025 (2 roulottes) no âmbito de espetáculos tauromáquicos

Vítor Manuel Calisto Marques, Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, torna público que foi decidida a realização de hasta pública para o exercício da atividade de restauração ou bebidas com caráter não sedentário com unidade móvel no exterior Praça de touros.

Tendo em vista a instalação de unidades móveis para venda de géneros alimentícios e bebidas em modo não sedentário na Rua 31 de Janeiro, em frente da Praça de Touros desta cidade, para uma roulotte no dia 26 de julho e duas roulottes no dia 15 de agosto de 2025, no âmbito da realização de eventos de tauromaquia a Câmara Municipal deliberou aprovar a realização de uma Hasta Pública, a realizar no próximo dia 18 de julho, pelas 14H30, no Edifício Sede deste Município das Caldas da Rainha (Auditório Municipal), nos termos e seguintes condições:

1. Base de Licitação: € 100,00, com lances não inferiores a 10% para cada roulotte;
2. A localização das unidades de venda será indicada no dia da hasta pública, a qual não deverá situar-se no estacionamento em frente da bilheteira;
3. Os adjudicatários devem efetuar o pagamento da totalidade do valor da adjudicação até às 16h00 horas do dia da arrematação;
4. No valor da arrematação estão incluídas as taxas de ocupação do lugar;
5. Caso não seja efetuado o pagamento, no prazo estabelecido, a adjudicação será efetuada à licitação subsequente com o seguinte maior valor;
6. Só é permitida a venda ao público no dia das touradas, devendo as roulottes ser retiradas do local após o final do evento;
7. A unidade móvel utilizada para o evento deverá ser licenciada de acordo com o Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, correspondendo a guia de pagamento, referente à licitação do lugar, à autorização do Município;
8. O fornecimento de energia elétrica ao vendedor é da inteira responsabilidade deste, devendo respeitar as normas de segurança aplicáveis, ficando igualmente a seu cargo a limpeza da zona envolvente do lugar arrematado;
9. Incorrem em coima, na sequência de processo de contraordenação, todos os vendedores que não tenham concorrido e que se encontrem instalados a praticar venda.

Mais deliberou a Câmara nomear a seguinte Comissão:

Efetivos:

- João Paulo das Neves Marques dos Santos – Técnico Superior;
- Ana Cristina Henriques da Silva Capinha – Assistente Técnica;
- Patrícia Nobre da Silva – Assistente Técnica;
- Suplente:
- Cláudio Marlon Patrício Moniz – Assistente Técnico.

A presente deliberação foi tomada por unanimidade e aprovada em minuta, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se passou este e outros de igual teor, aos quais vai ser dada a publicação do costume.

Caldas da Rainha, aos oito dias do mês de julho de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Vítor Manuel Calisto Marques)

Município das Caldas da Rainha.
Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha
(00351) 262 240 000 | geral@mcrr.pt | www.mcrr.pt

JULIANA
CRAVO ROXO

NOTÁRIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873 | Telefone: 262140692
NIPC: 515890448 | Email: notariajulianacravoxo@gmail.com
Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165 Cadaval

EXTRACTO

_____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia trinta de Junho de dois mil e vinte e cinco, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 14, do livro 21-J, na qual **Casimiro Faria Ribeiro**, viúvo, natural da freguesia de Roliça, concelho do Bombarral, onde é residente na Rua Infante D. Henrique, número 6, no lugar de Delgada, o qual outorga por si e na qualidade de procurador e em representação de: a) **José Manuel Jorge Ribeiro** casado com Maria dos Anjos de Oliveira Agnelo Ribeiro, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural, da mencionada freguesia de Roliça, residente em 25 Avenue De La Liberation, 13124 Peypin, França; e b) **Hélder Manuel Jorge Ribeiro**, divorciado, natural de Angola, residente em Rue Marcel Annoepel, 60430 Noailles, França, por não possuírem título formal que legítima o seu direito sobre o mesmo, invocam a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

_____ Que são os únicos herdeiros e interessados na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de Maria da Conceição Jorge Ribeiro falecida no dia no dia dezoito de Maio de dois mil e vinte e dois, infra melhor identificada e como se verifica da escritura de Habilitação de Herdeiros outorgada no vinte e um de Agosto de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas 145, do livro 14-J, do Cartório Notarial do Cadaval, da Notária Juliana Cravo Roxo.

_____ Que, a herança de que são os únicos e universais herdeiros, é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio:

_____ **Rústico**, composto de vinha e eira, denominado Quintal, sito na freguesia da Roliça, concelho do Bombarral, inscrito na matriz, em nome de Maria da Conceição Jorge Ribeiro - Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 21, secção BB, com o valor patrimonial IMT de 895,25 €, a que atribuem igual valor, descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral, sob o número cinco mil novecentos e dezassete, registado um terço indiviso a favor de Filomena da Conceição Faria e de José Jacinto Duarte, casados, residentes na Delgada, Bombarral, pela Ap. vinte e dois, de vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e três e um terço indiviso a favor de Cipriana da Conceição Faria e marido Joaquim Correia Ribeiro, residentes na Delgada, freguesia de Roliça, concelho do Bombarral pela Ap. seis, de seis de Dezembro de mil novecentos e sessenta e seis, sobre o qual incide a Ap. vinte e três, de vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e três de usufruto a favor de Gertrudes da Conceição e pela Ap. vinte e quatro de vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e três de ónus de Eventual Redução de Doação.

_____ Que o casal dissolvido adquiriu o mencionado prédio por doação que foi feita da totalidade do prédio por seus pais e sogros Joaquim Correia Ribeiro e mulher Cipriana da Conceição Faria, conforme escritura de Doação outorgada no Extinto Cartório Notarial do Bombarral, exarada a folhas uma verso, do Livro de Notas número A-Quarenta, de que arquivo certidão, e que os referidos Joaquim Correia Ribeiro e Cipriana da Conceição Faria, adquiriram por doação verbal a totalidade do prédio a Filomena da Conceição Faria e José Jacinto Duarte, casados, residentes na Delgada, Bombarral, actualmente já falecidos, em data que não podem precisar, mas sensivelmente no ano de mil novecentos e sessenta e sete.

_____ Que posteriormente, o casal dissolvido construiu naquele prédio rustico o prédio urbano composto de armazém amplo, para recolha de alfaías agrícolas, cómodos e logradouro, com área total de mil e duzentos metros quadrados, sendo cento e sessenta quatro metros quadrados de área coberta e mil e trinta e seis metros quadrados de área descoberta, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3555, da freguesia da Roliça, concelho do Bombarral.

_____ Que, não obstante não terem título intermédio em que os referidos Joaquim Correia Ribeiro e mulher Cipriana da Conceição Faria adquiriram a totalidade do mencionado prédio, e por tal, não conseguirem registar a escritura de doação em que o casal dissolvido recebeu a totalidade do prédio, desde essa escritura que o casal dissolvido e agora os ora justificantes têm usufruído o mencionado prédio, primeiro como rústico, depois como o urbano que nele implantaram, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

_____ Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a herança supra mencionada adquiriu o citado prédio rústico por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Cadaval, 30 de Junho de 2025

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638



azurnet

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES

LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Mercado Medieval de Óbidos promove uma descoberta sensorial



À volta da gastronomia também não vão faltar momentos animados (foto Nuno Conceição-CMO)

O Mercado Medieval de Óbidos regressa de 17 a 27 de julho com uma proposta que promete elevar a recriação histórica a um novo patamar de imersão e envolvimento. Este ano, o evento destaca-se pelas experiências exclusivas e por um ciclo de conversas que liga a emoção do espetáculo à reflexão histórica. Amor, tragédia, justiça e comunidade entrelaçam-se num programa que transforma os visitantes em participantes ativos de uma das histórias de amor mais célebres da cultura portuguesa. Numa proposta de animação histórica realizada por mais de 40 grupos de música, teatro, dança e artes circenses, este evento conta com a profundidade dos momentos em que a temática traz ao visitante a imersão numa aventura medieval.

Entre os momentos mais aguardados está o Serão Real, uma experiência que ergue a festa em honra de D. Pedro e D. Inês de Castro. A jornada começa com o encontro junto à Porta da Vila, onde o Mestre de Cerimónias conduz os participantes pelo cortejo “Arraial, Arraial, pelo Príncipe de Portugal!”. A tarde decorre entre visitas ao mercado, aos ofícios e aos acampamentos medievais, antes de tomar lugar num torneio de armas que promete emoção e espetáculo. À medida que o sol se põe, o cortejo segue em direção aos claustros da Abadia das Lágrimas, onde tem lugar o Banquete Real. À mesa, os comensais saboreiam iguarias inspiradas na tradição medieval, enquanto danças, cantares e encenações

transportam todos para os tempos da corte. A experiência inclui ainda o aluguer de trajes, entrada no mercado e acesso a zonas reservadas ao Cerco d’El-Rey.

Durante o dia, a emoção concentra-se precisamente nesse espaço: o Cerco d’El-Rey. Inspirado no luto e na sede de justiça de D. Pedro, este espaço dá vida ao ambiente tenso e vibrante de um acampamento militar medieval. Homens de armas treinam, mestres de ofício demonstram saberes ancestrais e a arte da falcoaria encanta todos os que a testemunham. As crianças têm também o seu lugar garantido no Acampamento dos Petizes, onde aprendem, brincando, os gestos da guerra e da sobrevivência. O Cerco não é apenas uma evocação da guerra — é um grito pela memória de um amor ferido e uma afirmação da cultura e da justiça como heranças intemporais.

Em paralelo com estas vivências sensoriais, o Ciclo de Conversas “Aqui Há História” convida à escuta e à reflexão. No dia 19 de julho, João Carlos Soares abre o ciclo com a evocação lírica de “Ay Deus e u é”. No dia seguinte, a Fundação Inês de Castro apresenta a mesa-redonda “Inês de Castro: O Amor, a Tragédia, o Mito”, com Maria da Assunção Alarcão Júdice, Maria José Azevedo Santos e Jorge Pereira de Sampaio. A 26 de julho, Daniel Mota e convidados abordam o papel da recriação histórica como força congregadora da comunidade. O ciclo encerra a 27 de julho, com Joel Cleto, sob moderação de Daniel Mota,

numa conversa que revela “O outro lado da história de Pedro e Inês”. Estas conversas enriquecem o evento com conhecimento e sensibilidade, proporcionando momentos de pausa, escuta e contemplação dentro da festa.

No teor desta temática, o Mercado Medieval desenvolveu, com as companhias Teatro Depressa e Icarus & Lumen, sob a direção do curador Daniel Nunes da Mota, um espetáculo a apresentar ao final do dia que encena a lenda de Pedro e Inês. Recriando a cerimónia fúnebre de D. Inês de Castro, o público é presenteado com um cortejo noturno, numa evocação simbólica do luto e dor na qual participam todos os projetos interpretativos de homens de armas e ofícios. Já em palco, o espetáculo “O Juízo Final” fará uma revisão da história de amor e morte que percorreu séculos, num misto das artes do teatro, bailado, fogo e poesia, que culminará na reinterpretação da coroação póstuma de D. Inês a Rainha de Portugal e no seu beija-mão pela corte portuguesa.

O Mercado Medieval de Óbidos continua, assim, a afirmar-se como um dos maiores e mais completos eventos de recriação histórica da Península Ibérica. Com uma programação que alia espetáculo, gastronomia, educação e emoção, esta edição propõe-se a ser mais do que uma viagem ao passado - uma verdadeira celebração do que significa viver e sentir a História por dentro.

Mais informações e bilhetes disponíveis em www.mercado-medievalobidos.pt.

Caldas Sport Clube deu início à nova época



Apresentação no complexo desportivo municipal

O Caldas Sport Clube já arancou a temporada 2025/2026. A apresentação foi na passada segunda-feira, no complexo desportivo municipal.

A pré-época contará com vários jogos de preparação que serão divulgados oportunamente.

Rodrigo Amaro, presidente

do Caldas, agradeceu aos elementos da direção por estarem presentes e também a Militão, que apesar ter colocado um ponto final na carreira “é importante andar aqui sempre próximo do grupo”, manifestou o dirigente.

Rui Miguel

Sessão sobre novas regras para organização de eventos

A AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste promove esta quarta-feira, 9 de julho, no auditório da Expoeste, uma sessão informativa gratuita sobre as novas regras para organização de festas, eventos e provas desportivas.

O objetivo da iniciativa é ajudar organizadores de eventos a se adaptarem ao novo regulamento 01/2025, publicado em janeiro deste ano.

A sessão é dirigida a Juntas de Freguesia, associações, coletividades e outras entidades envolvidas na organização de eventos temporários, como festas populares, celebrações, recintos provisórios, lançamentos de fogo de artifício e provas

desportivas.

Com a entrada em vigor do novo regulamento, os organizadores de eventos terão que cumprir uma série de exigências legais para garantir que suas atividades aconteçam de forma segura e dentro da legislação.

A sessão abordará, entre outros pontos, as mudanças nas exigências para o licenciamento de recintos provisórios, a documentação obrigatória para a realização de atividades, as regras de segurança, e as responsabilidades dos promotores e organizadores, principalmente no que diz respeito ao uso de fogo de artifício.

Ricardo Fernandes apresenta recandidatura à Câmara do Bombarral

O secretário-geral do Partido Socialista, José Luís Carneiro, vai estar presente na apresentação da recandidatura de Ricardo Fernandes à Câmara Municipal do Bombarral, que irá ter lugar a 11 de julho, às 18h30, no Auditório Municipal, no Palácio Gorjão.

A sessão contará ainda com a presença de Margarida Marques, ex-eurodeputada, bem como de apoiantes, representantes da comunidade local, autarcas e dirigentes do Partido Socialista.

Ricardo Fernandes é o atual

presidente da Câmara do Bombarral, eleito pelo PS. Farmacêutico de profissão, tem dois filhos e um neto.

Em 2017 o PS venceu as eleições autárquicas, reconquistando a Câmara para o partido após 24 anos de governação do PSD. Nessa eleição, o PS obteve 48,94% dos votos, elegendo quatro dos sete vereadores e garantindo a maioria absoluta. Em 2021, Ricardo Fernandes foi reeleito para um segundo mandato, novamente com maioria absoluta.